

NA FRONTEIRA

Nem operação consegue barrar contrabando de combustível

Menos de 2 dias após a Polícia Federal tentar desarticular esquema ilegal, contrabandistas conseguiram retomar as atividades entre Corumbá e a Bolívia

Menos de dois dias depois da mobilização de policiais federais, auditores da Receita Federal e integrantes da Marinha do Brasil para desarticular esquema ilegal de venda de combustível, contrabandistas conseguiram retomar as atividades entre Corumbá e Puerto Quijarro (Bolívia). Nesta sexta-feira (2), a Receita Federal flagrou um grupo que tentava atravessar a fronteira com 450 litros de diesel. **Pág. 7**



APREENSÃO Receita Federal flagrou 450 litros de diesel distribuídos em 9 galões, na "Trilha do Gaúcho", em Corumbá

R\$ 3,4 MIL
VALOR DOS 450 LITROS DE DIESEL APREENHIDOS

Comunicado da Receita Federal em Corumbá sobre a apreensão estima que os 450 litros valem cerca de R\$ 3,4 mil em óleo diesel no Brasil. Na Bolívia, os 450 litros têm valor estimado de R\$ 1,2 mil.

* Saiba

Por serem subsidiados pelo governo boliviano, os combustíveis como um todo têm um valor menor no país vizinho. Lá, o litro do diesel custa 3,72 pesos bolivianos (o equivalente a R\$ 2,79), enquanto no Brasil o litro desse combustível vale R\$ 7,60.

DEPUTADOS FEDERAIS

Partidos já elegeram seus preferidos na campanha

ENTREVISTA

MARCUS RODRIGO DE FARIA
DIVULGAÇÃO/REUTERS



"Grande desafio é produzir de forma sinerquizada com a necessidade" **Pág. 6**

DOURADOS

Golpistas causam prejuízo de mais de R\$ 15 mil no interior do Estado

Quadrilha suspeita de aplicar golpes em idosos, em Dourados, teria deixado prejuízo de R\$ 15 mil. **Pág. 7**

VEÍCULOS



Chevrolet Bolt

Modelo promete ter uma das maiores autonomias entre os elétricos. **Edição digital**



Turismo projeta crescimento de 30% na movimentação

■ O ano de 2022 deve ser de retomada no setor de serviços e, em especial, no turismo. Conforme o IBGE, o crescimento do segmento é de 34% em relação ao comparativo entre o primeiro semestre do ano passado e o deste ano. Em Mato Grosso do Sul, o setor representa 4% do PIB e estima ultrapassar a média nacional. **Pág. 5**

CORREIO B



Vencedora Chef Bruna Lopes celebra Prêmio Dólmia 2022 e revela receita de fettuccine de espinafres. **Capa**



ESPORTES



Brasileirão

Contra o Bragantino, Palmeiras quer manter vantagem na ponta. **Pág. 8**

CERIMÔNIA

Militares, Polícia Federal e CGU atestam segurança das eleições 2022

Após um ano de embates e questionamentos de militares sobre o processo de votação eletrônica, o Ministério da Defesa e a Polícia Federal (PF) validaram os sistemas que fazem funcionar as urnas que serão utilizadas nas eleições deste ano. Solenidade realizada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) lacrou o sistema eletrônico. A partir de agora, nenhuma alteração nos programas é permitida. **Pág. 4**

+ Jair Bolsonaro lamenta atentado contra a vice-presidente da Argentina. **Pág. 4**

TEMPO



27 **18**
MAX. MIN.

Dia de sol, com algumas nuvens e nevoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens.

ENVIE SUA NOTÍCIA

WhatsApp

(67) 99922-6705

CORREIO DO ESTADO

Credibilidade de líder



Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!

EDITORIAL

Turismo: caminho para geração de renda

Mato Grosso do Sul, que já oferece inúmeras oportunidades para seu povo em vários setores, como na agricultura e na indústria, pode ter no turismo um caminho para crescer mais

O caminho para que Mato Grosso do Sul seja um estado ainda mais próspero, com muito mais riquezas que aquelas que muitos já conhecem historicamente, como as que provêm do agronegócio, por exemplo, do setor de grãos ou da pecuária, é aumentar a renda em outros setores, como o de serviços. Os indicadores econômicos deste ano já vêm nos mostrando essa tendência: a retomada do setor de serviços está puxando o crescimento do País, e em Mato Grosso do Sul os dados de contratação de empregados do Ministério do Trabalho mostram um forte avanço na geração de empregos neste setor. Nesta edição, o leitor poderá ler com mais detalhes os avanços do turismo no Estado e as possibilidades que este setor ainda tem.

O turismo é um caminho natural para que o Estado possa crescer ainda mais. Acreditamos que há muito ainda para se mostrar de nossas belezas naturais, e as experiências que podem ser vividas em território sul-matogrossense são intensas o suficiente para fazer com que turistas de outras regiões do Brasil e também de outros países fiquem cada vez mais atraídos. Os que vieram certamente poderão voltar.

Para que o setor se consolide, contudo, é necessário uma profissionalização, não somente daqueles envolvidos diretamente, mas também uma preparação maior de toda a comunidade envolvida indiretamente na recepção dos turistas. Por exemplo, é preciso que não somente os guias turísticos ou os restaurantes próximos das atrações estejam preparados para receber os visitantes, mas também todos os envolvidos indiretamente, como policiais das cidades turísticas, profissionais de saúde, comerciantes e até mesmo atendentes.

O primeiro passo para a profissionalização do turismo é conhecer mais do lugar onde se vive, para poder dar informações simples a quem precisa delas. O segundo passo é oferecer serviços para turistas, e, para isso, é preciso que, além do poder público, entidades, como as do sistema S, ajudem com cursos profissionalizantes e de idiomas. Quanto melhor for a recepção, certamente maior será a quantidade de visitantes e também melhores serão as experiências dos que vêm de fora.

Há países, como os europeus, cuja parte considerável do Produto Interno Bruto é gerada pelo setor de serviços, ligado diretamente ao turismo. Em Mato Grosso do Sul, uma terra que já é abençoada por ser muito produtiva e oferecer inúmeras oportunidades para seu povo, o turismo pode ser um ingrediente a mais para ajudar a economia a crescer e melhorar a qualidade de vida. Belezas naturais, uma culinária única, uma cultura singular e uma população acolhedora são temas.

CHARGE

ARTIGOS

Caminhos da vida

VENILDO TREVIZAN

Frei

A vida de cada ser humano é uma dádiva rica em opções e fecunda em sinais que apontem para possibilidades. E essas estão disponíveis a todos quantos se derem conta das riquezas a serem cultivadas.

Para poder assumir e realizar será necessário efetuar uma escolha entre tantas. E essa escolha exigirá deixar de lado ou desfazer-se de alguns inconvenientes que possam ameaçar certas iniciativas. Nem sempre será possível fazer como se quisesse. Será a consciência que vai mostrando o caminho a seguir. Pois não somos filhos de um passado. Somos autores de um presente que nos projeta ao futuro, mesmo sendo incerto. Mas será necessário arriscar e acreditar em algo que desafie nossos talentos.

Não deverá fazer parte de nossa bagagem o medo. Serão a coragem e a vontade de acertar que vão fortalecendo a fé e o amor a uma causa nobre, por estar alinhada pelo otimismo e pela esperança.

Terão de ser pessoas realistas. Pessoas

as que não se deixem seduzir por ilusões, mas edifiquem projetos fortes e claros em benefício da família e da comunidade. Não aventurar. Não apenas sonhar. Olhar a realidade de frente. Assumir com entusiasmo e convicção o ideal traçado e a vocação escolhida.

O Mestre dos mestres, em sua passagem por este mundo, mostrou claramente as exigências que se fazem necessárias na possibilidade de uma vida feliz. Não esconde a importância de se desfazer até de certas ligações afetivas para poder livremente seguir o caminho da felicidade. Ele é claro ao mostrar que em seu caminho só haverá lugar para quem decidir segui-lo, não se impressionar com os desafios. Em sua convicção, ele afirma: "Se alguém quiser vir a mim, deverá dar mais amor a mim do que a seu pai, ou a sua mãe, ou a seus irmãos. Quem não fizer isso, não poderá ser meu discípulo". E acrescenta: "Quem não carregará sua cruz e me seguir, não poderá ser meu discípulo" (Lc. 14,25-33).

Essa atitude poderá dar a impressão de que o Mestre está tomando uma decisão um tanto radical. E, de fato, isso, difícil a

salvação. Mostra-se radical em suas exigências. Talvez, com isso, crie dificuldades aos mais fracos e aos menos instruídos nas ciências humanas.

Na verdade ele mostra, isto sim, que as verdades da parte de Deus são claras e seguras. São profundas e sérias. Ele tem direito de traçar normas e condições para todos quantos desejarem seguir e participar de suas graças e bênçãos.

Deus não brinca com os sentimentos humanos. Trata a todos e a cada um com o mesmo respeito e com o mesmo amor. Não faz distinção e nem diferença. Quer sempre o melhor e é mais confortador.

Deus é justo. Deus é bom. Deus é amável. Deus é humano. Nele podemos confiar. Nele podemos crer. Ele trata a todos como filhos e filhas. Respeita as diferentes maneiras de a ele se dirigir. Se alguém duvidar dele, continua o mesmo. Se alguém o despreza, ele respeita. Se alguém não crê, ele continuará amando.

O homem e Deus. Dois mundos distintos, cercados de mistérios, iluminados pela esperança, alimentados pelo amor e vivendo em comunhão permanente rumo ao eterno.

Saúde mental: trabalhar bem é trabalhar muito?

BRUNO MARTINS

CEO da Trilha Carreira Interativa

Um episódio de saúde mental recente e delicado envolvendo um estagiário de uma empresa, em São Paulo, reacendeu a discussão sobre a importância da discussão deste tema nas empresas de maneira urgente. O episódio chocou a todos por dois motivos. O primeiro, por se tratar de um profissional ainda em formação e, o segundo, por esse tema ainda ser tratado como um tabu pelo mundo corporativo como um todo.

Independente da área de atuação do profissional, o tema precisa ser discutido por gestores e trabalhadores de todos os setores, indústrias, níveis de atuação, cargos e salários. O cenário pós-pandemia afetou não só a saúde física das pessoas, mas a mental também. Muitas empresas foram fechadas, pessoas foram demitidas. Quem ficou, em alguns casos, está tendo de trabalhar em dobro. Além disso, tem o desafio de provar que é bom o suficiente para se manter no cargo.

A busca por mais produtividade, a alta do desemprego, a disputa entre profissionais, tudo isso foi potencializado em um cenário cada vez mais competitivo e em mudança. Soma-se a isso a tecnologia, que tem revolucionado

o modelo de negócio de vários setores. Aqui entra uma discussão sobre o limite entre o desempenho de alto nível e a estafa física e mental. Um estudo ainda em andamento no Reino Unido, com cerca de 70 empresas e com 3.300 profissionais, vai testar um formato de trabalho de quatro dias por semana. Com isso, os trabalhadores farão 80% da jornada, mas a empresa manterá o salário integral. O objetivo é medir e avaliar os resultados do experimento, que são a produtividade e o bem-estar dos envolvidos. Os defensores desse modelo alegam que uma jornada de trabalho reduzida pode melhorar esses aspectos. Logo, não afetaria a entrega dos resultados, que, até mesmo, poderia crescer.

Medida similar já foi implantada na Islândia, onde 2,5 mil funcionários públicos reduziram a jornada de trabalho de 40 horas para 36 horas ou 35 horas semanais. Eles também tinham a opção de trabalhar em apenas quatro dias, para ganhar mais um livre, ou reduzir as horas trabalhadas nos cinco dias úteis. Nesse caso específico, os resultados apontam que houve um aumento no bem-estar e na produtividade dos colaboradores.

Essa discussão antiga, que questiona se trabalhar bem é trabalhar muito, voltou ao debate com o início da pandemia. Com as atividades corporativas sendo realiza-

das em casa, muitos funcionários registram sobrecarga de trabalho pelo fato de que não haveria mais um limite de tempo para finalizar as demandas. Em 2017, o Brasil já ocupava o primeiro lugar de prevalência de transtornos de ansiedade nas Américas, segundo relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS). Já na fase mais intensa da disseminação da doença no País, que demandou um isolamento completo das pessoas em casa, os índices de estresse, burnout, medo e depressão estavam em alta.

Na véspera do Setembro Amarelo, há várias ações que as empresas podem realizar para melhorar a saúde mental dos colaboradores, além de ser uma boa oportunidade para criar uma cultura de cuidado nesse sentido. Entre elas estão a realização de palestras informativas sobre como identificar os sinais de que a saúde mental está em risco, a criação de rodas de conversas em que os colaboradores podem discutir de forma mais profunda um tema específico e a troca de experiências com cuidados com a saúde mental, e a distribuição de materiais educativos como vídeos, internet, etc.

Enfim, é um assunto muito delicado, triste, mas importante e que precisa ser discutido e conversado sempre ao longo do ano por todos, seja por funcionários, seja por gestores.

CORREIO DO ESTADO

"Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empenhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses"

Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954

Instituto Verificador de Comunicação

Serviço de Atendimento ao Assinante: (67) 3323-6100 das 7h30min às 18h
correioestado.com.br @correio_estado Correio do Estado

DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GAMEIRO • MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES

EDITORES RESPONSÁVEIS

DIRETOR ALBUQUERQUE
Eduardo Miranda
Daisy Benites
CAPA
editoria@correioestado.com.br

OPINIÃO
pontodevista@correioestado.com.br

ECONOMIA
economia@correioestado.com.br

CIDADES
cidades@correioestado.com.br

POLÍTICA
politica@correioestado.com.br

CORREIO B
correio@correioestado.com.br

ESPORTES
esportes@correioestado.com.br

CORREIO RURAL
rural@correioestado.com.br

CORREIO VEÍCULOS
veiculos@correioestado.com.br

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO
E PAQUETARIA
Av. Colômbia, 356 - CEP 79004-380,
Campo Grande, MS. Fone: 67 3323-6090
Fax: 3323-6099

ASSINATURAS CAMPO GRANDE
Fone: 67 3323-6100
Av. Colômbia, 356 - Fone: 3323-6090

PUBLICIDADE LOCAL, CLASSIFICADOS
Fone: 67 3323-6099
Av. Colômbia, 356 - Fone: 3323-6090

REPRESENTANTE SÃO PAULO
TPM Intelegraph em representação
Est. Alameda Maracatani, n. 508,
CEP 04080-001,
São Paulo, SP. Tel: (11) 278-8700-
www.tpm.com.br

REPRESENTANTE EM BRASÍLIA
E SÃO PAULO
LC Propaganda e Marketing
R. 999/305 - (61) 3443-0462
SG QD OL 1385 sala 215 -
16 Potomac Office
Brasília - DF
www.lcm.com.br

PREÇOS
R\$ 2,20 (venda avulsa)
e R\$ 30 (número atrasado)

ASSINATURAS
R\$ 312 (6 meses) e R\$ 626 (1 ano)

INSCRIÇÃO ESTADUAL
28.22.916-6

A Redação não se responsabiliza
por artigos assinados ou de origem
dúvidosa. Mesmo quando não
publicados, os originais não
são devolvidos.



MATO GROSSO DO SUL

Partidos já elegeram seus preferidos na campanha para deputado federal

Moka (MDB), Luiz Ovando (PP), Fábio Trad (PSD), Beto Pereira (PSDB), Vander (PT) e Dagoberto (PSDB) são os milionários destas eleições

EDUARDO MIRANDA

Os partidos em Mato Grosso do Sul já definiram seus candidatos favoritos na disputa pela Câmara dos Deputados. Na segunda eleição para presidente financiada majoritariamente com recursos públicos, a distribuição dos recursos ocorre de maneira desigual.

No Estado, há seis candidaturas que já arrecadaram mais de R\$ 1 milhão com a cota do Fundo Eleitoral, destes, apenas um não disputará a reeleição. Internamente, muitos partidos decidiram irrigar mais as candidaturas dos que já têm mandato. Outros, dão prioridade ao que eles definem como "puxadores de voto".

O candidato a deputado federal que declarou ter a maior quantidade de recursos para gastar nestas eleições até agora é Waldemir Moka (MDB). O ex-senador e ex-deputado federal, atualmente sem mandato, usará R\$ 2,5 milhões do Fundo para tentar voltar à Câmara dos Deputados.

As segundas maiores arrecadações são dos deputados federais Fábio Trad (PSD) e Luiz Ovando (PP). Ambos terão R\$ 2 milhões do Fundo Eleitoral para gastar nestas eleições.

Continuando a lista dos milionários, o deputado federal Beto Pereira (PSDB) terá R\$ 1.462.500,00 do Fundo Eleitoral para investir em sua reeleição. Beto é da executiva nacional do partido e tem mandato, por isso ficou com mais dinheiro que o outro colega de bancada: Dagoberto Nogueira, que recém-entrou ao tucano. O ex-pedetista recebeu do PSD-DF R\$ 1.023.750,00 da cota do Fundo.

A lista dos milionários desta campanha ainda conta com Vander Loubet (PT). Ele recebeu R\$ 1 milhão da cota de seu partido do Fundo Eleitoral e, nesta semana, ainda declarou mais uma doação de R\$ 150 mil do empresário e produtor rural Antônio Celso Cortez, sócio da extinta Ite Informática e que foi alvo de várias denúncias dos Ministérios Públicos Estadual e Federal na Operação Lava Asfáltica e outras investigações de corrupção na década passada.

ADADORES

Diários de Vander Loubet. An-



Moka, do MDB, foi o candidato a deputado que mais recebeu recursos, Luiz Ovando e Fábio Trad, todos com mais de R\$ 2 milhões, aparecem em seguida

tônio Celso Cortez também está apoiando a campanha do pastor da Igreja Sara Nossa Terra Wílton Acosta, do Republicanos. A candidatura do pastor arrecadou até agora R\$ 388.885,90. Desse total, R\$ 191.266,16 vieram do Fundo Eleitoral e outros R\$ 62.619,74 do direitório estadual do partido.

Antônio Celso Cortez foi generoso com o candidato e contribuiu com mais R\$ 120 mil com a campanha. Entre os deputados federais também há quem esteja recebendo apoio de banqueiros na campanha. É o caso do ex-secretário de Saúde e suplente de deputado federal Geraldo Resende (PSDB).

Otucano arrecadou até agora R\$ 872.916,67, em que R\$ 731.250,00 são do Fundo Eleitoral. Resende ainda colocou R\$ 75 mil de seu bolso na campanha e recebeu uma doação do integrante do Conselho de Administração do Itai e presidente do banco até o ano passado, Cláudio Bracher, de R\$ 66.666,67.

Há também aqueles que colocam grandes quantias do próprio bolso na campanha. É o caso do empresário Carlos Bernardo (MDB), que está investindo R\$ 300 mil do próprio bolso na campanha, e do advogado armenista Marcos Polon, que arrecadou até agora R\$ 272.300,00 para a cam-

pânia, em que R\$ 244.800,00 são de seu bolso. Ambos ainda não declararam recursos do Fundo Eleitoral, mas há a expectativa de que eles recebam algumas centenas de milhares de reais, o que elevaria o investimento.

Há também os casos de candidatos que arrecadaram muito com vaquinhas. Caso de Chiquinho Assis, do Republicanos. R\$ 505.287,00 que terá para gastar até agora na campanha. R\$ 365.287,00 vieram de vaquinhas virtuais. Dos Fundos Eleitoral e Partidário, ele recebeu R\$ 140 mil.

PARTIDOS

No Podemos, que não tem nenhum deputado federal na bancada, o candidato Flávio Cabo Almi (RS 603 mil) e De Guto (RS 300 mil) são os que tiveram mais recursos direcionados pelo partido.

No União Brasil, a distribuído foi mais igualitária. Com exceção de Michela Dutra, Giovanna Shiraini e Neli, que ficaram com R\$ 180 mil cada uma. Ze é da Viola, Sindoley Moraes, Flávio Renato, João Lucas, Coronel Villasante e Ze da Viola receberam R\$ 240 mil. A doação do Fundo para a candidatura de Marcelo Miglioni não foi informada, mas a expectativa é de que o valor possa superar os demais.

Já no Progressistas, depois de Luiz Ovando e seus R\$ 2

Candidatos que mais arrecadaram

AS CINCO CAMPANHAS PARA DEPUTADO FEDERAL QUE ARRECADARAM MAIS DE R\$ 1 MILHÃO ATÉ AGORA

Waldemir Moka (MDB)	R\$ 2,5 milhões (FUNDO ELEITORAL)
Luiz Ovando (PP)	R\$ 2,0 milhões (FUNDO ELEITORAL)
Fábio Trad (PSD)	R\$ 2,0 milhões (FUNDO ELEITORAL)
Beto Pereira (PSDB)	R\$ 1,462 milhão (FUNDO ELEITORAL)
Vander Loubet (PT)	R\$ 1,150 milhão*
Dagoberto (PSDB)	R\$ 1,02 milhão (FUNDO ELEITORAL)

*R\$ 1 milhão do Fundo Eleitoral e R\$ 150 mil do empresário Antônio Celso Cortez

Fonte: TRE MS

milhões, aparece o ex-presidente da Saneas Walter Carneiro Junior, que declarou ter arrecadado R\$ 590 mil, em que R\$ 390 mil são do Fundo e R\$ 200 mil do direitório estadual do partido. Os mesmos recursos e a mesma divisão foram distribuídos para outro candidato do partido: De Eudélio.

No PL, por enquanto, Loester Trutis, o Tio Trutis, aparece com R\$ 510 mil declarados, em que R\$ 500 mil são do Fundo Eleitoral. Há a expectativa, porém, de que um va-

lor que ultrapasse as centenas de milhares de reais sejam enviados para as outras campanhas, com prioridade para a do presidente do partido, Rodolfo Nogueira, e possivelmente a Marcos Polon.

No PT, além do R\$ 1 milhão de Vander, já declararam Camila Jara (R\$ 238 mil, em que R\$ 230 mil são do Fundo) e Jaime Teixeira (R\$ 180 mil, R\$ 110 mil do Fundo). No MDB, tudo indica que, depois de Moka e Bernardo, os outros candidatos terão em média R\$ 100 mil.

No PSD, Júnior Coringa (R\$ 301 mil), Jorge Martinho (R\$ 250 mil) e Leo Matos (R\$ 150 mil), nessa ordem, são as prioridades depois de Fábio Trad.

Já no Republicanos, embora Wílton Acosta tenha arrecadado menos que Chiquinho Assis, o pastor, que também é presidente do partido, ficou com mais dinheiro do Fundo: R\$ 191,2 mil.

Há partidos que não vão utilizar o Fundo, como o Novo, e outros que ainda não declararam todos os valores, caso, por exemplo, do PTB, cujo presidente regional, Delcídio do Amaral, que é candidato a deputado federal, declarou apenas R\$ 6 mil, e não informou quanto utilizará dos recursos do financiamento público de campanha.

O Avante investe mais na campanha do Procurador Sérgio Harfouch, que terá R\$ 450 mil do Fundo para gastar. O partido concentrou seus recursos nas campanhas de seus deputados. Taino, terá R\$ 200 mil. Os outros terão ou R\$ 50 mil ou R\$ 100 mil do Fundo Eleitoral.

O PRB praticamente não tem recursos do Fundo Eleitoral para gastar, e os candidatos declararam quantias pequenas quando comparadas com as dos demais. A maior delas foi a do Sargento Evaldo Chaves: R\$ 20 mil.

GAFFE

Lula chama serviço doméstico de "serviço da mulher"

ESTADÃO CONTEUDO

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva cometeu uma gaffe ao implicar que trabalho doméstico é "serviço da mulher" em sua fala durante um comício em Belém, na noite de quinta-feira (19). O candidato do PT à Presidência afirmou que o homem tem de ter a "dignidade de ajudar na cozinha".

"A gente quer que a nossa mulher seja respeitada. A gente quer que o nosso companheiro homem, quando a sua

companheira trabalha, ele tenha dignidade de ir para a cozinha ajudar no serviço da mulher, que assim ele vai ser parceiro", afirmou o ex-presidente.

A fala gerou críticas ao ex-presidente entre usuários das redes sociais e rivais na disputa pelo Planalto, que classificaram as declarações como machistas.

"Hoje é um bom dia para relembra que cuidar dos filhos e dos serviços domésticos é tarefa solidária do casal", escreveu o também candidato à Presidência Ciro Gomes

(PDT), em sua conta no Twitter. O pedetista compartilhou um trecho de uma entrevista que concedeu ao programa "Roda Viva", em 1991, no qual disse não ver problema em cuidar dos filhos enquanto sua esposa viajava.

A fala de Lula ocorreu enquanto o candidato mencionava os ganhos sociais durante os governos petistas. "A gente quer criar os nossos filhos com o resultado do nosso trabalho. A gente quer cuidar da nossa família. A gente quer almoçar, jantar e tomar café todo

santo dia", disse antes de mencionar a necessidade de o homem ajudar nos serviços domésticos.

Procurada, a assessoria de Lula afirmou que "a fala foi justamente que os homens deveriam dividir esses serviços domésticos".

FRASES POLÊMICAS

Não é a primeira vez que o pedetista é criticado por falas sobre as mulheres durante a campanha deste ano. "Mão de homem não foi feita para bater em mulher. Quer bater em mulher? Vá bater em outro lugar, mas não dentro da sua casa ou no Brasil, porque nós não podemos aceitar mais isso", disse em ato realizado no Vale do Anhangabá, em São Paulo, no dia 20 de agosto.

POLÍTICA E RELIGIÃO

Michelle e pastores falam em 30 dias de jejum por Bolsonaro

ESTADÃO CONTEUDO

Sete pastores evangélicos que apoiam a campanha ao Planalto de Jair Bolsonaro (PL) divulgaram um vídeo, nesta sexta-feira (2), convocando os fiéis à realização de uma corrente de jejum e oração em favor da reeleição do presidente. "Do dia 2 de setembro a 2 de outubro, 30 dias de oração e clamor pelo Brasil. Convido você a se juntar a nós. Junte-se a nós e tentemos a vitória", afirmam.

A primeira-dama Michelle Bolsonaro também divulgou a mensagem no Instagram,

acompanhada de um versículo do livro 2 Crônicas, do Antigo Testamento, que diz: "E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face, e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perderei os seus pecados, e sararei a sua terra".

O jejum é uma prática comum de abstinência praticada por fiéis e não significa exclusivamente ficar sem comer. É considerado jejum, por exemplo, a privação de algum prazer por algumas horas por dia, ou algum alimento específico,

CLÁUDIO HUMBERTO

POR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

claudiohumberto.com.br @colunach

Centenas de representações baseadas em meras notícias de jornais previamente plantadas"

PGR Augusto Aras comenta o que chamou de sabotagem do Ministério Público

Aumenta a diferença entre Lula e Bolsonaro na média semanal
Estudo que agrega as pesquisas eleitorais estaduais para presidente, realizado pela Potencial Intelectual para o Diário do Poder, aponta que a diferença entre o candidato petista Lula e o presidente Jair Bolsonaro (PL) cresceu na última semana: Lula tem 43,7%, e Bolsonaro, 33,7%, após o presidente perder 1,9 ponto na média. O terceiro colocado, Ciro Gomes (PDT), tem 7%. São consideradas mais de mil pesquisas.

Outro grupo

Os votos brancos e nulos (5,6%) e os indecisos (5,4%) representam mais do que o dobro do eleitorado da candidatura Simone Tebet (MDB), com 2,4%.

Impacto regional

O maior impacto da semana veio das pesquisas divulgadas na Região Sudeste, onde a diferença subiu de 0,5 ponto para 10,3 pontos.

Oscilação

Lula ganhou em 17 estados, caiu para 13 na semana passada e agora tem maior intenção de votos em 15 estados, diz a Potencial.

Outro sentido

Na Região Centro-Oeste, a diferença a favor do presidente Bolsonaro voltou a subir na semana: passou de 12,7 pontos (45,6% e 32,9%).

Senado "de joelhos" gera expectativa por eleições

As decisões recentes do STF geraram grande expectativa entre senadores críticos dos ministros pela eleição de outros sem "trabo preso" para que o Legislativo exerça o papel previsto na Constituição; por exemplo, o processo de senadores nas mãos do STF; a avaliação de Eduardo Girão (Pode-CE) é que "o Senado, infelizmente, está de joelhos" e o fim do foro privilegiado, que ajudaria a equilibrar a situação, não está na pauta.

Fazendo coro

O senador Marcos do Val (Pode-ES) e outro a torcer pela eleição de colegas sem pendências judiciais para restituir o equilíbrio.

Solução há

Alvaro Dias (Pode-PR), que tentou a reeleição, apresentou PEC para reduzir o foro privilegiado para 5 pessoas em vez das atuais 55 mil.

Nível superior de brasileiro

"Essas autoridades estão colocadas em um pedestal", diz Alvaro, que viu a PEC aprovada no Senado ser aprovada na Câmara há 1.300 dias.

Simples assim

Ovieto, deputado (Pode-PR) explica o motivo pelo qual projetos contra abusos do STF não andam no Senado: "Porque a maioria não quer. Porque Rodrigo Pacheco não quer. Porque Alencastre não coloca projetos para votar".

PODER SEM PODER

A origem dos charutos

Deputado da UDN gaúcha, o general Flores da Cunha escandalizou a Câmara ao defender o presidente Getúlio Vargas da acusação do líder da bancada, Carlos Lacerda, de ser conveniente com a corrupção. Getúlio ficou encaixado e mandou uns charutos para o general, mesmo tendo sua rejeição. O funcionário do Catec encontrou-o em uma roda de parlamentares: "Trago uns charutos que o presidente mandou". "Que presidente, meu filho?", respondeu, fazendo-se de desentendido. "O presidente do Flamengo", inventou o cuidadoso portador. "Ah, bom. Então me dê os charutos...".

COM ANDRÉ BRITO E TIAGO VASCONCELOS

SOLEINIDADE

Militares, Polícia Federal e CGU atestam segurança das eleições

Cerimônia oficializa aceite de entidades ao programa e lacra os sistemas das urnas

ESTADO CONTEÚDO

Após um ano de embates e questionamentos de militares sobre o processo de votação eletrônica, o Ministério da Defesa e a Polícia Federal (PF) validaram os sistemas que se- rão utilizados nas eleições deste ano.

Representantes das Forças Armadas e da PF participam, nesta sexta-feira, de solenidade realizada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para lacração do sistema eletrônico.

A partir de agora, nenhuma alteração nos programas é permitida, a não ser que todas as entidades fiscalizadoras das eleições se reúnam para reabri-los.

O presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, afirmou que o encontro na sede do TSE mostrou "a segurança, a transparência, a seriedade e a confiança da Justiça Eleitoral nas eleições de 2022".

"O TSE jogou luz sobre esse procedimento. Uma etapa burocrática das eleições nunca teve audiência tão completa como esta. Isso legitima cada vez mais a Justiça Eleitoral. Isso demonstra que a Justiça Eleitoral atua de forma pública, transparente e que confia nos seus sistemas", afirmou Moraes. "Não há nada secreto no sistema eleitoral, a única coisa secreta é o voto", completou.

Além dos militares, o TSE enfrenta o evento representantes da Controladoria-Geral da União (CGU), do Ministério Público Eleitoral, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), do Cartão Cidadão e da União Interamericana de Organismos Eleitorais (Unioire).

O único partido a participar do procedimento foi o PTB, que na quinta-feira sofreu derrota no TSE ao ter o registro do seu candidato à presidência, Roberto Jefferson, rejeitado.

INSTITUIÇÕES

As Forças Armadas escalaram o coronel Marcelo Nogueira de Souza para assinar digitalmente

INTERNACIONAL

Bolsonaro lamenta atentado contra a vice-presidente

O presidente Jair Bolsonaro afirmou nesta sexta-feira que lamenta a tentativa de assassinato sofrida pela vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, na noite de quinta-feira, em Buenos Aires.

Indagado por jornalistas durante sua participação na 45ª Expointer, em Esteio, no Rio Grande do Sul, Bolsonaro fez referência ao atentado que ele sofreu durante as eleições de 2018, quando foi esfaqueado em Jair de Fora (MG), durante um ato de campanha. "Eu lamento, é um risco que todo mundo corre, eu quase morri em 2018 e não vi a esquerda se preocupando comigo, mas tudo bem", disse.

Em seguida, ao ser perguntado novamente sobre o assunto pelos repórteres, ele reafirmou que lamenta e disse espe-



Funcionários do Tribunal Superior Eleitoral fazem a lacração do sistema das urnas eletrônicas no DF

* Saiba

A participação dos militares na solenidade de lacração de urnas ocorreu após o TSE ter cedido a pedidos da Defesa e concordado em realizar testes de segurança do equipamento no dia da eleição diretamente nas seções eleitorais, com a coleta da biometria de eleitores reais em vez de técnicos da Justiça Eleitoral. As duas instituições se reuniram no dia 30 de agosto.

nologia da Informação do TSE, Júlio Valente, as sugestões não são analisadas, mas não podem ser usadas como argumento para a reabertura dos programas das urnas. A única forma de reabri-los é caso seja constatado um grave problema.

A PF mandou para a solenidade de lacração da Divisão de Contrainteligência, Ricardo Luiz Silva. Ao término da cerimônia, o secretário Júlio Valente disse que somente as entidades

* Saiba

A participação dos militares na solenidade de lacração de urnas ocorreu após o TSE ter cedido a pedidos da Defesa e concordado em realizar testes de segurança do equipamento no dia da eleição diretamente nas seções eleitorais, com a coleta da biometria de eleitores reais em vez de técnicos da Justiça Eleitoral. As duas instituições se reuniram no dia 30 de agosto.

nologia da Informação do TSE, Júlio Valente, as sugestões não são analisadas, mas não podem ser usadas como argumento para a reabertura dos programas das urnas. A única forma de reabri-los é caso seja constatado um grave problema.

A PF mandou para a solenidade de lacração da Divisão de Contrainteligência, Ricardo Luiz Silva. Ao término da cerimônia, o secretário Júlio Valente disse que somente as entidades

des podem dizer se a assinatura digital vale como chancela à segurança do sistema eleitoral.

CERIMÔNIA

Pelo Ministério Público Eleitoral, o vice-procurador Paulo Gonet ressaltou a importância da cerimônia.

"Neste instante, nós apresentamos nossas assinaturas ao laque que garante a inviolabilidade do sistema eleitoral. É mais um passo, e um passo decisivo para garantir a segurança do processo de votação. O eleitor tem mais essa garantia de que seu voto será contabilizado e a sua vontade prevalecerá", afirmou.

A solenidade no TSE pode esvaziar o discurso que vinha sendo patrocinado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) de por em dúvidas o processo de votação eletrônica.

Sem provas, Bolsonaro chegou a levantar suspeitas sobre a urna eletrônica, reunindo embaixadores no Palácio Alvorada para apresentar sua manifestação de que o sistema eletrônico de votação não seria confiável.

ATENTADO

O ataque contra Cristina Kirchner ocorreu quando ela e sua comitiva chegavam em casa, por volta das 21h, no Bairro da Recoleta, em Buenos Aires, capital do país, onde se concentram dezenas de apoiadores. Imagens exibidas por meios de comunicação mostram o momento em que um homem se aproxima em meio à multidão

e aponta uma arma a centímetros do rosto da vice-mandatária, mas não dispara. Em seguida, a segurança interveio.

O responsável pelo atentado foi capturado pela polícia e identificado como Fernando Sabag Montiel, de 35 anos, que é brasileiro, mas vive há mais de duas décadas na Argentina. Ele prestou depoimento e segue preso. (Agência Brasil)

MISSA DE 7º DIA

Cristina Maria Rodrigues Lemos

24/09/1957 | 29/08/2022

A família convidou parentes e amigos para a missa de 7º dia de falecimento, que será celebrada dia 04/09/22 (Domingo), às 8:30 hrs, na Comunidade Menino Jesus de Praga (R. dos Tupinambás, 771 - Jd. Petrópolis).

Aos que comparecerem a família diz já agradece.



SEGMENTO

Responsável por 4% do PIB de MS, turismo projeta aumento de 30% na movimentação

Com o retorno de grandes eventos, principais cidades de Mato Grosso do Sul já atraem público maior que o de antes da pandemia

RODRIGO ALMEIDA

Com crescimento alto, o ano de 2022 deve ser de retomada no setor de serviços e, em especial, no turismo. Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o crescimento do segmento é de 34% em relação ao comparativo entre o primeiro semestre do ano passado e o deste ano. Em Mato Grosso do Sul, a alta ultrapassa a média nacional.

Segundo o diretor-presidente da Fundação do Turismo de Mato Grosso do Sul (Fundtur), Bruno Wendling, esta forte retomada está um pouco acima das projeções do governo do Estado. "Nos estamos acompanhando esse crescimento aí do Brasil, e até em alguns momentos a alta é maior que o próprio crescimento do País", afirma.

Conforme publicado no **Correio do Estado**, na edição de 21 de maio, o turismo em Mato Grosso do Sul alcançou o patamar de representar 4% de todo o Produto Interno Bruto (PIB), avaliado em R\$ 150 bilhões, de acordo com a projeção informada pela gestão estadual.

A atividade econômica alcançou cerca de R\$ 6 bilhões e segue caminho para tentar se expandir neste novo cenário de retomada de grandes eventos. O Festival de Inverno de Bonito, por exemplo, registrou público de 80 mil pessoas.

"Bonito e a Serra da Botodouana bateram recordes de anos anteriores à pandemia. Para se ter ideia, o mês de julho nos dois destinos foi o melhor dos últimos sete anos em taxa de ocupação. Essa taxa foi próxima à de janeiro, que é um mês de alta temporada", explica Wendling.

O dirigente ainda comenta que o número de desembarques no aeroporto de Bonito foi quase 80% maior do que de janeiro deste ano, o melhor de 2022 até então. "O mês de agosto também caminha para isso, então, a expectativa de Bonito é ter o melhor ano dos últimos anos", sintetiza.

Segundo João Evaristo Esteves Jr., presidente da Associação Brasileira das Agências de Viagens de MS (Abav-MS), o Estado será um destino 30% mais procurado por turistas no segundo semestre do que no mesmo período de 2021.



Fluxo de turistas em Mato Grosso do Sul já cresceu, e a expectativa é de movimentação ainda maior

ciação Brasileira das Agências de Viagens de MS (Abav-MS), o Estado será um destino 30% mais procurado por turistas no segundo semestre do que no mesmo período de 2021.

"O crescimento é natural. O segundo semestre é historicamente mais aquecido. Com as férias de julho, já começa a compra de pacotes de viagens, depois de resolvidos os pagamentos de IPTU, IPVA, aquelas contas que sobrecarregam o orçamento no começo do ano", explica.

O doutor em Economia Michel Constantino ressalta que, atualmente, o setor de serviços já superou em 7,5% o patamar pré-pandemia, principalmente com o retorno de eventos, shows, atividades culturais, etc. "É o setor que mais cresce. Na economia brasileira, ele corresponde a 75% do nosso PIB. Então, o setor é fundamental para o crescimento econômico e mostra que ele vem mais forte do que o período pré-pandemia", explica.

DESTINOS

Como destino, Mato Grosso do Sul tem atrações que chamam atenção do turista. Com o ecoturismo surgindo como uma modalidade cada vez mais pro-

Retomada do turismo

O setor responde por 4% do PIB de Mato Grosso do Sul

Cerca de

R\$ 150 BILHÕES
É O PIB DE MS

NÚMEROS

R\$ 6 BILHÕES é o valor estimado que o turismo gera para o Estado, ou 4% do PIB.

Duas cidades puxam esse movimento, por conta do ecoturismo e da pesca esportiva: **Bonito e Corumbá**.

Municípios que também contribuem com o turismo empresarial: **Campo Grande, Três Lagoas e Dourados**.

40% é a previsão de aumento que pode ocorrer na ocupação hoteleira de Bonito, principal destino turístico do Estado;

50% de aumento em contratações fixas e o que alguns empresários chegaram a relatar por conta de boom na procura pelo destino Pantanal;

30% é a previsão de aumento do fluxo de turistas no Estado para o segundo semestre de 2022.

Fonte: Fundtur, Sebrae MS, IBGE

curada, o segmento sai da pandemia em alta. Bonito, Bododouana e Corumbá são os principais destinos focados no ecoturismo.

No entanto, com a retomada de eventos segmentados, o turismo de negócios volta a se destacar em Campo Grande, Dourados e Três Lagoas.

Proprietário do Impacto Ecoturismo, Ney Gonçalves comenta que ainda foi possível trabalhar mesmo nos momentos mais restritivos da pandemia. "Com as devidas medidas de biosegurança, ainda conseguimos levar grupos para Bonito e Pantanal. Como as atrações são para no máximo 15 pessoas e não têm aglomerações como outros passeios, o ecoturismo se firmou nesse período".

Segundo ele, o primeiro semestre foi acima da expectativa. "O movimento foi muito bom, principalmente porque tivemos a volta dos turistas estrangeiros. Achaamos que seria um pouco mais demorado, mas, mesmo assim, não se compara com a época pré-pandemia".

O empresário comenta que a pandemia criou dinâmicas diferentes para o turismo no Estado. "Houve uma mudança de fluxo de turista, as pessoas passaram de ir para o exterior e viajaram aqui dentro, movimentando principalmente destinos ecoturísticos", revela, ressaltando o impulso dado pela divulgação da novela, que aqueceu ainda mais o destino Pantanal.

O diretor da Fundtur diz que Corumbá aparece como um ótimo destino de pesca esportiva, com o Pantanal sendo um destino extremamente consolidado fora do País.

"As ofertas e também as possibilidades pantaneiras, na região de Aquidauana, Miranda e Corumbá, também apresentam uma boa taxa de ocupação, então o turismo internacional está, sim, voltando", afirma Wendling.

Para o presidente da Abav-MS, a retomada vem sendo gradativa. "Desde o começo do ano, o setor vem recuperando o tempo perdido. O fim do último ano foi bem aquecido; apesar da correção de tarifas e da alta das passagens aéreas, ainda há boas oportunidades", comenta Esteves Jr.

CUSTO

Segundo o Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15

(IPCA-15), a prévia da inflação oficial, as passagens aéreas caíram 12,22% em julho deste ano, após subirem quatro meses consecutivos. A causa foi alta do combustível da aviação, um derivado do petróleo que teve os valores impulsionados pela cotação da commodity que chegou a valer US\$ 130 o barril no primeiro semestre.

Inflação acumulada de 12 meses para este item soma 77,68% no Brasil, contra alta de 107,13% em Campo Grande. A Capital apresenta números mais estáveis do que os nacionais também no IPCA de julho, no qual as passagens aéreas subiram 12,95% na medição, contra 8,02% do nacional.

Segundo Marcelo Mesquita, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Mato Grosso do Sul (Abih-MS), no começo deste ano, ainda havia repercussão da variante Omicron, o que prejudicou um pouco o segmento.

"Todo segundo semestre é sempre melhor do que o 1º semestre; neste ano, isso ocorre da mesma forma. Se relembrarmos da Omicron, no começo deste ano, acabou prejudicando a hotelaria, para os próximos meses não teremos esse problema, então é favorável nesse sentido", declara.

Para o dirigente, MS tem grandes desafios para a sequência de ano, uma vez que o custo das passagens aéreas aumentou.

Ele comenta que 2022 tem sido um bom ano para o segmento no Brasil, mas o melhor ainda está para vir. A expectativa é de superar os números pré-pandemia somente em 2023.

"O segmento vem retomando, mas não está como no ano anterior à pandemia. O ano de 2021 foi atípico, e este ano também é, de certo modo. Por ser período eleitoral e pelo fato de muitos sul-mato-grossenses terem envolvimento com a eleição, por haver uma base grande servidores públicos, nossas perspectivas são melhores para 2023", projeta. (Colaboração **Suzana Benites**)

LEVANTAMENTO

Pequenos negócios geram 70% das vagas de empregos

AGÊNCIA BRASIL

As micro e pequenas empresas foram responsáveis por sete em cada dez vagas de trabalho formais criadas em julho

deste ano, mantendo o ritmo de geração de empregos registrado nos seis primeiros meses do ano. O levantamento foi realizado pelo Sebrae, a partir de dados do Cadastro Ge-

ral de Empregados e Desempregados (Caged).

Os pequenos negócios apresentaram um saldo positivo de 176,8 mil novas contratações, contra 50,6 mil postos de tra-

balho das médias e grandes, o que corresponde a 70,2%. Segundo o Sebrae, a média mensal de empregos gerados por pequenos negócios se mantém superior a 160 mil.

No acumulado de 2022, o Brasil já supera a marca de 1,5 milhão de empregos gerados, sendo as micro e pequenas empresas responsáveis por 1,1 milhão (72% do total). Por sua vez, as médias e grandes criaram 327,2 mil vagas (21,8%). "Assim como já havia sido registrado em maio e junho,

todos os setores, em todos os portes, apresentaram saldos de contratações positivos no mês de julho. Entre as micro e pequenas empresas, os três setores que mais geraram empregos se mantêm: serviços (61,996), comércio (34,469) e construção (30,661)", diz o Sebrae, em nota.

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES
Fechamento 2 de setembro de 2022

↓ **DÓLAR**
R\$ 5,1848
-1,02%

↓ **EURO**
R\$ 5,7610
-0,94%

↑ **BOVESPA**
110.864,24
+0,42%

UNIDADES FISCAIS

Em R\$	
UFERSIS (Jul/22)	41,34
UFERSIS (Dez/21)	5,9227
UFERSIS (Jul/22)	4,0996

INFLAÇÃO

Em %	
UFERSIS (Jul/22)	41,34
UFERSIS (Dez/21)	5,9227
UFERSIS (Jul/22)	4,0996

POUPANÇA

Em R\$	
UFERSIS (Jul/22)	41,34
UFERSIS (Dez/21)	5,9227
UFERSIS (Jul/22)	4,0996

INFLAÇÃO

Em %	
UFERSIS (Jul/22)	41,34
UFERSIS (Dez/21)	5,9227
UFERSIS (Jul/22)	4,0996

SALÁRIO MÍNIMO

Em R\$	
UFERSIS (Jul/22)	41,34
UFERSIS (Dez/21)	5,9227
UFERSIS (Jul/22)	4,0996

INFLAÇÃO

Em %	
UFERSIS (Jul/22)	41,34
UFERSIS (Dez/21)	5,9227
UFERSIS (Jul/22)	4,0996

INSS

Em R\$	
UFERSIS (Jul/22)	41,34
UFERSIS (Dez/21)	5,9227
UFERSIS (Jul/22)	4,0996

INFLAÇÃO

Em %	
UFERSIS (Jul/22)	41,34
UFERSIS (Dez/21)	5,9227
UFERSIS (Jul/22)	4,0996

AGROPECUÁRIO

Em R\$	
UFERSIS (Jul/22)	41,34
UFERSIS (Dez/21)	5,9227
UFERSIS (Jul/22)	4,0996

INFLAÇÃO

Em %	
UFERSIS (Jul/22)	41,34
UFERSIS (Dez/21)	5,9227
UFERSIS (Jul/22)	4,0996

ENTREVISTA

MARCUS RODRIGO DE FARIA

Analista técnico do Sebrae/MS

“Grande desafio é produzir de forma sincronizada com a necessidade”

Analista técnico do Sebrae/MS e coordenador do eixo Compras Públicas do programa Cidade Empreendedora, Marcus Rodrigo de Faria fala sobre o projeto que está em 19 municípios de MS

DAIANY ALBUQUERQUE

Em Mato Grosso do Sul, produtores da agricultura familiar têm recebido suporte e acompanhamento para que possam melhorar a qualidade dos produtos oferecidos e ampliar as vendas. Essa iniciativa é oferecida pelo Sebrae/MS, por meio do programa Cidade Empreendedora, como explica o analista técnico do Sebrae/MS e coordenador do eixo Compras Públicas do programa, Marcus Rodrigo de Faria.

O programa é executado em parceria com as prefeituras dos municípios participantes, que atualmente está com 19 cidades de Mato Grosso do Sul, são elas: Costa Rica, Nova Andradina, Bandeirantes, Inocência, Paraíso das Águas, Rio Brillante, Terenos, Amaral, Camapuã, Corumbá, Dourados, Maracaju, Nova Alvorada do Sul, Iguatemi, Rio Pardo, Rio Verde de Mato Grosso e Sonora.

Nesses locais, cerca de 340 pequenos produtores são atendidos, e como muitos deles têm na feira da cidade um dos principais canais de comercialização, o programa também tem oferecido suporte para revitalizar esses espaços, possibilitando a reformulação da identidade visual das feiras em 16 cidades empreendedoras.

“O objetivo do Sebrae é fazer com que o município não só se fortaleça, mas também possa aumentar a participação do pequeno produtor rural local nas suas compras públicas nos programas federais, chamados de Programa da Agricultura Familiar Pnae [Pro-



DOVILACAO/SEBRAE/MS

{ Perfil }

Marcus Rodrigo de Faria

Formou-se em administração em 1996 pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e concluiu o mestrado em Agronegócio em 2013, pela Uniderp Anhangueira. Trabalha no Sebrae/MS desde 2005 e hoje atua como analista técnico da entidade, além de ser coordenador do eixo Compras Públicas do programa Cidade Empreendedora.

grama Nacional de Alimentação Escolar] e também no PAB [Programa Alimentar Brasil], e também criando outras alternativas de comercialização do agricultor com o poder público local e com a população local”, declarou Faria.

Junto da melhoria, os feirantes também recebem capacitações para que possam agregar valor ao produto e dar mais visibilidade ao negócio. E, nesta entrevista ao *Correio do Estado*, Faria explica como funciona o programa.

Para Faria, um dos principais desafios enfrentados pelos pequenos produtores é fazer com que o resultado do seu trabalho chegue ao poder público ao mesmo tempo que a necessidade surge.

“O grande desafio enfrentado por esse público é, sem dúvida nenhuma, produzir de forma sincronizada com a necessidade de utilização por parte dos programas com alimentação escolar e assistência social. Então, organizar essa produção, que normalmente o produtor já faz de forma planejada, é o nosso grande desafio”, disse coordenador do eixo Compras Públicas do programa.

O senhor pode falar sobre o programa Cidade Empreendedora e como ele atua? Qual o propósito do trabalho feito pelo Sebrae/MS com a agricultura familiar?
O objetivo do Sebrae é fazer com que o município não só fortaleça, mas também possa aumentar a participação do pequeno produtor rural local nas suas compras públicas, nos programas federais, cha-

mados de Programa da Agricultura Familiar Pnae [Programa Alimentar Brasil], e também criando outras alternativas de comercialização do agricultor com o poder público local e com a população local.

Como funciona a consultoria oferecida pelo Sebrae/MS para dar suporte aos pequenos produtores da agricultura familiar presentes nos municípios onde é desenvolvido o Cidade Empreendedor?

O Sebrae disponibiliza consultorias especializadas em compras públicas, em chamada pública, para orientar o município, para que ele consiga fazer todos os trâmites, seguindo a legislação, e que possa, com isso, ter a transparência e a alidade para poder fazer as aquisições necessárias, tanto nos programas governamentais federais quanto no local e, ao mesmo tempo, nós disponibilizamos consultores agrônomos para orientar o produtor no processo de organização da produção, melhoria dessa produção e, principalmente, montar com esse produtor um planejamento da sua produção para que a gente organize a sincronia das entregas, para que no momento que a prefeitura precise dos produtos, para alimentação escolar ou para a assistência social, seja o momento em que o produtor já tenha a produção pronta para ser colhida e entregue.

São ensinadas estratégias para que eles consigam conquistar novos mercados e até mesmo

vender para o poder público via Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) e Programa Alimentar Brasil (PAB)?
Sim. O trabalho dele tem como estratégia organizar a prefeitura, o poder público, para que ele exerça essas compras de Pnae e PAB e sincronize isso com os produtores, para que eles conheçam esses programas, se habilitem de forma organizada para participar e, principalmente, para que ele organize a sua produção, para poder fazer a entrega desses produtos que ele participou.

Quais são os principais desafios hoje enfrentados por esse público e de que maneira a consultoria tem ajudado?

O grande desafio enfrentado por esse público é, sem dúvida nenhuma, produzir de forma sincronizada com a necessidade de utilização por parte dos programas com alimentação escolar e assistência social. Então, organizar essa produção, que normalmente o produtor já faz de forma planejada, é o nosso grande desafio. Além disso, poder colocar esses produtos de forma rápida na alimentação escolar e também criar outros canais de comercialização é um desafio constante que a gente busca suprir com essa ação integrada e coordenada.

Esse acompanhamento já tem trazido resultados para os produtores? É possível perceber os reflexos desse trabalho? Pode citar exemplos?

Sim, esse trabalho já tem demonstrado resultados que a gente já consegue observar em diversos municípios on-

rios no programa Cidade Empreendedora no quesito de compras públicas da agricultura familiar. O trabalho do Sebrae tem esse objetivo, de fortalecer esse canal, bem como criar esse novo espaço de lazer e de integração do produtor junto à população.

O poder público tem um papel importante no processo de fortalecimento da agricultura familiar e na geração de renda, de que maneira as prefeituras têm contribuído com esse trabalho e qual a importância disso?

Estimular o poder público, a prefeitura, em relação a esse importante papel de fortalecer a agricultura, os pequenos negócios rurais do entorno do município é fundamental para melhorar esse ambiente que é a agricultura familiar e possibilitar a eles essa independência de renda e fortalecer esse vínculo para que eles tenham acesso a essas oportunidades de compra, de comercialização, de acesso à informação, de acesso ao maquinário no momento e da forma adequada. Tudo isso faz parte das orientações do Cidade Empreendedor com os municípios, e nós buscamos trabalhar junto à Secretaria de Agricultura na organização de um programa que fortaleça essas ações da prefeitura com a agricultura familiar local.

Como todas essas iniciativas auxiliam no processo de desenvolvimento dos municípios que participam do programa?

O nosso desafio é ter essas ações de forma organizada e que isso possa virar um programa de governo, um programa que tenha continuidade e permanência, para que as ações tenham um impacto no desenvolvimento desse segmento, que é o pequeno produtor rural e a sua grande possibilidade de crescimento e aumento da produção para abastecimento do comércio local, da alimentação saudável junto às escolas e junto a toda uma população do município. Com iniciativas integradas e organizadas como essas, nós acreditamos que o desenvolvimento acontece e se fortalece e a possibilidade de fixação do homem ao campo, com a participação da família, dos filhos, só tem a aumentar e engrandecer os municípios e a qualidade de geração de emprego e renda.

“O objetivo do Sebrae é fazer com que o município não só se fortaleça, mas também possa aumentar a participação do pequeno produtor rural local nas suas compras públicas, nos programas federais

Esse trabalho já tem demonstrado resultados que a gente já começa observar em diversos municípios”

“Disponibilizamos consultores agrônomos para orientar o produtor no processo de organização da produção, melhoria dessa produção e, principalmente, montar um planejamento da sua produção”

Organizar essa produção, que normalmente o produtor já faz de forma planejada, é o nosso grande desafio”

FRONTEIRA

Nem operação da PF consegue barrar contrabando de diesel

Carga clandestina estava sendo atravessada para o lado brasileiro no município de Corumbá por meio de mata fechada que é de jurisdição do Exército Brasileiro

DAIANY ALBUQUERQUE

Mesmo depois de mobilização de policiais federais, auditores da Receita Federal e integrantes da Marinha do Brasil para desarticular esquema ilegal de venda de combustível, contrabandistas conseguiram retornar às atividades entre Corumbá e Puerto Quijarro (Bolívia).

As ações ilegais ocorreram após menos de 24 horas do cumprimento de mandados de busca e apreensão e confisco de milhares de reais em carregamento.

Um grupo conseguiu se organizar para tentar atravessar na fronteira 450 litros de diesel de forma legal, no fim desta quinta-feira (1º). A carga, armazenada em nove galões, foi localizada em território considerado de segurança nacional e que está sob jurisdição do Exército Brasileiro.

Porém, os contrabandistas estavam usando a rota que recebe o nome de "Trilha do Gaúcho" para fazer o transporte "forniguinha" e tentar não chamar atenção de autoridades. O caso só foi revelado no começo da tarde desta quinta-feira.

Nesse caminho, o qual é feito por mata, há acesso aos territórios brasileiro e boliviano sem que seja necessário passar pelo Posto Esdras, onde há aparelhamento da Receita Federal e da Polícia Federal. Apesar de ser um caminho desviado, ele é de fácil circulação e passa por trás das unidades de fiscalização, em meio a árvores e um córrego que não chega à altura do joelho.

Conforme apurado, os contrabandistas estavam movimentando a carga para concluir a travessia no trecho logo depois das 18h, horário que termina o expediente normal da Polícia Federal e da Receita Federal nessa faixa de fronteira.

Depois desse período, o contingente de fiscalização funciona em esquema de plantão. Além disso, durante a noite,

te, a fiscalização no trecho sem iluminação é mais difícil de ser feita.

INVESTIGAÇÃO

Do lado brasileiro, a Receita Federal conseguiu identificar que um carro com placa bolívia estava aguardando para realizar o carregamento e levar o óleo diesel para o município de Corumbá. O destino não foi identificado, pois ninguém acabou sendo abordado para prestar esclarecimentos.

Aousada dos criminosos já era esperada pelas autoridades brasileiras, de acordo com verificações do **Correio do Estado** com agentes federais envolvidos nas investigações. Uma vigilância extra foi montada para surpreender os contrabandistas, o que acabou tendo resultado.

De forma oficial, a Receita Federal em Corumbá emitiu comunicado sobre a apreensão de cerca de R\$ 3,4 mil em óleo diesel. Na Bolívia, os 450 litros têm valor estimado de R\$ 1,2 mil, o que representa 64% a menos do que o valor praticado no Brasil.

Por lá, o litro custa 3,72 pesos bolivianos (o equivalente a 2,79 reais), enquanto no Brasil o litro vale R\$ 7,60, em média.

Em fiscalização na trilha clandestina conhecida como "Trilha do Gaúcho" [fronteira entre o Brasil e a Bolívia], servidores da Receita Federal, com o apoio de policiais militares de plantão, apreenderam 450 litros de óleo diesel que entravam no País ilegalmente. Um veículo boliviano também foi apreendido, ele seria utilizado para o transporte do combustível para local incerto da cidade, detalha a Receita Federal.

Conforme a instituição, na quarta-feira (31), a Receita Federal participou da Operação **Mad Max III**, da Polícia Federal, quando foram apreendidos em postos clandestinos na cidade quase 2 mil litros de combustíveis e cinco veículos que eram utilizados para contrabando.

No quesito legalidade e infrações, a Lei nº 100, na Amazônia, especifica que o armazenamento e a comercialização de combustível sem autorização por entidade competente prevê uma pena de três a seis anos de prisão e o confisco de bens encontrados. Quem compra pode ter prisão de 2 a 4 anos. (Colaborou Rodolfo César)

A Receita Federal em Corumbá apreendeu R\$ 3,4 mil em óleo diesel

Saiba

A Lei Federal brasileira nº 9.605/98 define que produzir, processar, embalar, importar, exportar, comercializar, fornecer, transportar, armazenar, guardar, ter em depósito ou usar produto ou substância tóxica, perigosa ou nociva à saúde humana ou ao meio ambiente, em desacordo com as exigências estabelecidas em leis ou seus regulamentos, tem pena de prisão de um a quatro anos e multa.

hla do Gaúcho" [fronteira entre o Brasil e a Bolívia], servidores da Receita Federal, com o apoio de policiais militares de plantão, apreenderam 450 litros de óleo diesel que entravam no País ilegalmente.

Um veículo boliviano também foi apreendido, ele seria utilizado para o transporte do combustível para local incerto da cidade, detalha a Receita Federal.

Conforme a instituição, na quarta-feira (31), a Receita Federal participou da Operação **Mad Max III**, da Polícia Federal, quando foram apreendidos em postos clandestinos na cidade quase 2 mil litros de combustíveis e cinco veículos que eram utilizados para contrabando.

Os contrabandistas costumam vender o litro de combustível a R\$ 4,50. Estimativa de autoridades da petrolífera YPFBR, com as quais o **Correio do Estado** conversou, aponta que até 20 mil litros chegam a ser contrabandeados diariamente para Corumbá.

No quesito legalidade e infrações, a Lei nº 100, na Amazônia, especifica que o armazenamento e a comercialização de combustível sem autorização por entidade competente prevê uma pena de três a seis anos de prisão e o confisco de bens encontrados. Quem compra pode ter prisão de 2 a 4 anos. (Colaborou Rodolfo César)

A Receita Federal em Corumbá apreendeu R\$ 3,4 mil em óleo diesel



TRANSPORTE COLETIVO

Sem campo grande Agerege justifica aumento na tarifa

GLAUCIA VACCARI
BEATRIZ FELDEN

Mesmo com subsídios da Prefeitura e do governo do Estado, o Consórcio Guaiçurus e a Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Campo Grande (Agerege) afirmam que há prejuízo e o aumento da tarifa é por conta da redução de passageiros.

Audiência para prestação dos repasses feitos ao Consórcio Guaiçurus foi realizada na sexta-feira, na Câmara Municipal de Campo Grande. Odebarão foi convocado pela Comissão de Mobilidade Urbana da Casa de Leis, que havia cobrado, anteriormente, transparência da Agerege na fiscalização do contrato do Consórcio.

O diretor de Estudos Econômicos e Financeiros da Agerege, Renato Coutinho, alegou que a

agência trabalha com "a maior transparência possível" na fiscalização do contrato e que a Agerege nunca se negou a disponibilizar as planilhas.

No entanto, a prestação de contas detalhada, como requerido pelos vereadores, não foi apresentada e o diretor afirmou que seria "se forem solicitados".

Sobre a tarifa do transporte coletivo, Coutinho frisou que a redução do número de passageiros é uma das principais causas para o aumento das tarifas do transporte coletivo.

O diretor-presidente do Consórcio Guaiçurus, Robson Strengari, disse que a única fonte de renda é a tarifa. "Até dezembro, nós vamos ter o subsídio, e depois?", questionou, referindo-se ao fim das subvenções da prefeitura e do Estado. Ele afirma ainda que, sem os subsídios, a passagem poderia ultrapassar os R\$ 7.

BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA

Desfile de 7 de setembro volta a ser realizado em Campo Grande

VALESCA CONSOLARO

A solenidade do desfile de 7 de setembro, em comemoração do Dia da Independência do Brasil, será realizada na Capital após dois anos de pausa em razão da pandemia.

O governo de Mato Grosso do Sul está à frente da organização, e, segundo informações repassadas ao **Correio do Estado**, o desfile começará às 9h, na quarta-feira (7). O palanque será montado na esplanada da Avenida Afonso Pena e a Rua 13 de Maio.

Participarão do palanque autoridades das Forças Armadas, do governo do Estado, da Prefeitura de Campo Grande e dos poderes públicos.

Vão desfilar também escolas estaduais e municipais, forças de segurança, entre elas, a Polícia Rodoviária Federal (PRF), a Polícia Militar Ambiental

zados para o seu transporte.

Autoridades da Agência Nacional de Hidrocarburos (ANH), da Bolívia, também programam operações em novembro de 2021 em Puerto Quijarro e Puerto Suárez para tentar reduzir o contrabando de combustível. Houve um trabalho que durou 30 dias na região, porém, o comércio voltou a operar após a saída dos fiscais.

ESQUEMA ANTIGO

A venda de combustível contrabandeado em Corumbá tem ocorrido com frequência nos últimos cinco anos. A Polícia Federal já desencadeou três operações para tentar conter esse tipo de comércio ilegal, sem conseguir brecar as atividades.

Uma última operação ocorreu no dia 31 de agosto, com empenho de agentes da PF, auditores da Receita e pessoal da Marinha. No total, foram enviados 1.891 litros de gasolina, além de centenas de reais e dólares. Tudo foi apreendido.

O preço da gasolina e do óleo diesel praticado no Brasil acaba fomentando ainda mais esse tipo de negociação, reconhecem as autoridades. Na Bolívia, o combustível recebe subsídio do governo federal e o preço mantém-se estável por todo o ano e com valor bem abaixo do praticado no Brasil.

Os contrabandistas costumam vender o litro de combustível a R\$ 4,50. Estimativa de autoridades da petrolífera YPFBR, com as quais o **Correio do Estado** conversou, aponta que até 20 mil litros chegam a ser contrabandeados diariamente para Corumbá.

No quesito legalidade e infrações, a Lei nº 100, na Amazônia, especifica que o armazenamento e a comercialização de combustível sem autorização por entidade competente prevê uma pena de três a seis anos de prisão e o confisco de bens encontrados. Quem compra pode ter prisão de 2 a 4 anos. (Colaborou Rodolfo César)

A Receita Federal em Corumbá apreendeu R\$ 3,4 mil em óleo diesel

+BREVES

CRIME ORGANIZADO

Golpistas causam prejuízo de mais de R\$ 15 mil no Estado

ANA CLARA SANTOS

A quadrilha suspeita de aplicar golpes em pelo menos três idosos em Dourados, no interior de Mato Grosso do Sul, teria causado um prejuízo de mais de R\$ 15 mil.

Os três investigados foram presos nesta sexta-feira (2), em Campo Grande, quando tentavam fazer mais uma vítima em um supermercado na Vila Brilhantes.

De acordo com as informações policiais, o golpe era aplicado em estabelecimentos de supermercados em Dourados e funcionava da seguinte forma: um dos membros do grupo fazia algum barulho para simular um problema no carro da vítima e se oferecia para ajudá-lo a resolver a suposta falha mecânica.

Para dar mais credibilidade ao golpe, ele induzia o idoso a abrir o capô do carro para verificar onde era o problema e, antes que o motorista saísse do carro, era jogado um produto no motor

para produzir fumaça e aumentar o grau de convencimento da vítima.

Depois, o criminoso dizia que conhecia uma pessoa capaz de resolver a suposta falha mecânica de forma rápida e se passava por dono da quadrilha se possuía bom mecânico ou ex-funcionário de uma concessionária.

O valor do serviço ficava entre R\$ 50,00 e R\$ 60,00, e quando a vítima ia fazer o pagamento por meio da máquina de cartão os criminosos se aproveitavam de algum descuido dela para anotar a senha e, posteriormente, realizar transferências e compras.

Conforme os investigadores, as das vítimas chegou a ter um prejuízo de quase R\$ 9 mil. O golpe foi preso no momento em que tentavam aplicar o mesmo golpe em uma idosa em um supermercado na Rua Brilhante, na Vila Brilhantes, na Capital.

Eles foram transferidos para Dourados, onde a investigação terá andamento.

LOTÉRIAS

FEDERAL CONCURSO 5694 31/08/22
SORTEIO ÀS 14H, QUINTAS E SÁBADOS

1º 07082 R\$500.000,00
2º 55035 R\$270.000,00
3º 01255 R\$24.000,00
4º 45238 R\$18.000,00
5º 71190 R\$13.200,00

MEGA-SENA CONCURSO 2515 31/08/22
SORTEIO ÀS 14H, QUINTAS E SÁBADOS

03 12 19 41 45 54
Sena ACUMULOU
Quina 97 38.822,29
Quadra 6.861 784,09

DIA DE SORTE

CONCURSO 650 11/09/22
SORTEIO ÀS 14H, QUINTAS E SÁBADOS

01 04 06 11 20 25
MÉDIA DE SORTE: MARCO

LOTÓFÁCIL

CONCURSO 2609 26/08/22
SORTEIO ÀS 14H, QUINTAS E SÁBADOS

03 05 06 07 09
11 12 15 17 18
19 20 21 24 25

QUINA

CONCURSO 5940 2/09/22
SORTEIO ÀS 14H, QUINTAS E SÁBADOS

20 22 42 44 55 57

DUPLA-SENA

CONCURSO 2412 11/09/22
SORTEIO ÀS 14H, QUINTAS E SÁBADOS

01 04 06 11 20 25
MÉDIA DE SORTE: MARCO

LOTOMANIA

CONCURSO 2360 11/09/22
SORTEIO ÀS 14H, QUINTAS E SÁBADOS

05 09 12 17 24
20 31 38 42 48
52 53 76 77 78
80 81 88 89 95

FALE CONOSCO

SERVIÇO ATENDIMENTO AO LEITOR
0800-618411 (ou 66-8180)
SÉRIE 1000-618411
FAX: (077) 3232-6059

CORREIOESTADO.COM.BR

1 CORREIO DO ESTADO

Alcivalde S/A – Álcool e Açúcar (em Recuperação Judicial)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Pelo presente Edital, e, na melhor forma de direito, ficam os Senhores Acreditados da sociedade **Alcivalde S/A – Álcool e Açúcar (em Recuperação Judicial)**, convocados a participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, a realizar-se-á no dia **09/09/2023, às 10:30 horas**, em sua sede social, situada no Parque Industrial Fazenda Santa Inês, Zona Rural, no Município e Comarca de Campo Grande/MS, para deliberarem e deliberarem a respeito da seguinte **Ordem do Dia** (que integra o contrato de Regulação Menor Financeiras com os Institutos Financeiros, Sociedade de Garantia de Crédito, e Fomento em geral, com estruturação de garantias de qualquer modalidade. O presente Edital é afixado na sede da sociedade e publicado na imprensa na forma de legislação vigente. Ficam os acionistas devidamente informados de que todos os documentos relacionados com o presente Edital, bem como os documentos necessários para consultas na sede da sociedade, Apreensão do Taboado-MS, 30/08/2023. (a) **Alcivalde S/A – Álcool e Açúcar (em Recuperação Judicial)**; **Rogério Nogueira Alves**; **Cláudio Luís Nunes** – Diretoria Executiva. (EJ.02.23)

Alcivalde S/A – Álcool e Açúcar (em Recuperação Judicial)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Pelo presente Edital, e, na melhor forma de direito, ficam os Senhores Acreditados da sociedade **Alcivalde S/A – Álcool e Açúcar (em Recuperação Judicial)**, convocados a participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, a realizar-se-á no dia **09/09/2023, às 14 horas**, em sua sede social, situada no Parque Industrial Fazenda Santa Inês, Zona Rural, no Município e Comarca de Campo Grande/MS, para deliberarem e deliberarem a respeito da seguinte **Ordem do Dia** (que integra o contrato de Regulação Menor Financeiras com os Institutos Financeiros, Sociedade de Garantia de Crédito, e Fomento em geral, com estruturação de garantias de qualquer modalidade. O presente Edital é afixado na sede da sociedade e publicado na imprensa na forma de legislação vigente. Ficam os acionistas devidamente informados de que todos os documentos relacionados com o presente Edital, bem como os documentos necessários para consultas na sede da sociedade, Apreensão do Taboado-MS, 30/08/2023. (a) **Alcivalde S/A – Álcool e Açúcar (em Recuperação Judicial)**; **Rogério Nogueira Alves**; **Cláudio Luís Nunes** – Diretoria Executiva. (EJ.02.23)

BRASILEIRÃO

Palmeiras joga em Bragança para manter folga na ponta

O time paulista precisa vencer para impedir que os concorrentes se aproximem na tabela

ESTÁDIO CONTEÚDO

Consistente em 2022, o Palmeiras, time que menos perdeu no Brasileirão, amarga sequência ruim na temporada. Ainda que sejam poucos jogos, a equipe vem de três partidas sem vitória, o que representa uma de suas piores séries de resultados na temporada.

Precisa, neste sábado, às 18h (de MS), ganhar do Red Bull Bragantino em duelo da 25ª rodada para quebrar essa série de tropeços e manter a folga de sete pontos na liderança.

Líder com 50 pontos, o Palmeiras empatou as últimas duas partidas pelo torneio nacional com Flamengo e Fluminense e viu os concorrentes se aproximarem.

O rival Rubro-Negro encurta a diferença para sete pontos. A vantagem ainda é confortável, mas o alerta está ligado. Se não ganhar no Nabi Abi Chedid, vai amargar a maior sequência sem triunfos no ano.

"São jogos difíceis em uma sequência difícil, sabemos que seria difícil quando estamos para ganhar. Os jogadores estão preparados para isso", disse Abel Ferreira.

A ideia é vencer em Bragança para impedir que os concorrentes se aproximem e re-



Elenco Alvinegro durante treino na sexta-feira em preparação para duelo contra Red Bull Bragantino

adquirir a confiança antes da decisão contra o Athletico-PR, para o qual perdeu o jogo de ida das semifinais da Libertadores. Na terça-feira, no Allianz Parque, a equipe de Abel Ferreira buscará uma vitória por dois gols de diferença para ir à final continental pela terceira temporada seguida.

Em Bragança, é provável que Abel preserve alguns jogadores desgastados. Mas, se o fizer, serão poucos os poupados porque o técnico quer sempre ter um time jogando em intensidade máxima, co-

mo já explicou em mais de uma ocasião.

OPÇÕES

Certo é que Raphael Veiga, com entorse no tornozelo, não joga. Bruno Tabata deve ser substituído do camisa 23. Fora do primeiro jogo da semi da Libertadores, Danilo e Gustavo Scarpa estarão em campo.

O jovem volante retornará ao local onde fez sua estreia como profissional. Em setembro de 2020, entrou no fim da vitória por 2 a 1 sobre o Bragantino. Na época, Vanderlei Luxemburgo era o comandante palmeirense.

"Sempre que vou lá, me lembro dos primeiros toques, da primeira viagem, da resenha com o elenco. Tomara que seja da mesma forma de quando estreei", disse.

Saiba

Neste sábado, a rodada do Brasileirão conta com Athletico-PR e Fluminense às 17h de MS. No domingo, Flamengo e Ceará jogam às 9h, e Corinthians e Internacional se enfrentam às 14h de MS.

+BREVES

FÓRMULA 1

Verstappen cobra RBR por carro melhor para GP de domingo

DA REDAÇÃO

O dia não foi dos melhores para a Red Bull. No primeiro treino livre de sexta-feira, Max Verstappen teve problemas na caixa de câmbio, parou o carro na pista e deu adeus à sessão.

Já no segundo treino, o holandês fez apenas o oitavo tempo, e cobrou a equipe por um carro melhor para o GP da Holanda no domingo (1). O companheiro de equipe, Sergio Pérez, foi o sétimo na primeira sessão e o 12º na segunda.

O traçado holandês é considerado um dos mais difíceis da temporada, com poucas chances de ultrapassagem e curva mais inclinada do campeonato, de 18 graus, o maior desafio dos pilotos na corrida do ano passado, a primeira do retorno do GP holandês ao calendário da F1.

DESTAQUE

A liderança no segundo treino livre ficou com Charles Leclerc, com direito a dobradinha da Ferrari. O monegasco foi o mais rápido da sessão e fez o melhor tempo do dia com 1min12s345. Carlos Sainz (1min12s349) e Lewis Hamilton (1min12s417), da Mercedes, completaram o top 3.

No começo do segundo

treino livre, Sainz e Verstappen se alternaram na ponta. O espanhol se manteve mais tempo com o melhor tempo até ser superado por Leclerc a pouco menos de 30 minutos para o término da sessão. Ninguém bateu o tempo do monegasco até o cronômetro zerar.

O segundo treino livre ainda teve Yuki Tsunoda, da AlphaTauri, perdendo o controle. Ele foi parar na caixa de brita, o que resultou em bandeira vermelha para retirar o carro do japonês a 12 minutos do fim. A sessão foi reiniciada quando só restavam quatro minutos no relógio.

A largada, no domingo, está agendada para às 9h, horário de MS.

NOVIDADE

A novela envolvendo as equipes McLaren e Alpine e o piloto Oscar Piastri acabou na sexta-feira. Após decisão favorável do Conselho de Reconhecimento de Contrato (CRB, na sigla em inglês), a McLaren oficializou a contratação do australiano, que vai substituir o compatriota Daniel Ricciardo em 2023.

Piastri acertou contrato de "múltiplos anos" com a tradicional equipe da F1 e será o parceiro do britânico Lando Norris a partir da próxima temporada.

DO CRIADOR DE
PREMONIÇÃO
LIN SHAYE TOBIN BELL

A ÚLTIMA CHAMADA
1 DE SETEMBRO

EXCLUSIVO
CINEMARK





GASTRONOMIA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Reconhecimento, sorriso e projetos: após conquistar um dos mais importantes prêmios da gastronomia brasileira, Bruna Lopes lança novo curso de massas on-line

A DONA DA ESTATUETA

Vencedora do Prêmio Dólmã 2022, a chef Bruna Lopes celebra a conquista, repassa as iguarias que saboreou em Macapá (AM), local da premiação, e, sim, revela uma de suas receitas deliciosas

MARCOS PIERRY

O corre-corre já estava acima do normal desde o início de agosto, mas aumentou bastante nas duas últimas semanas. E, junto com a correria, também a alegria cresceu em índices elevados. Pode ser assim descrito um retrato da rotina e do sentimento geral que atravessam a agenda e o coração da chef Bruna Lopes neste fim de inverno.

O motivo é o boneco dourado, com estampa de cozinheiro e bem parecido com a estatueta do Oscar, que a cozinheira de mão cheia, especialista em massas italianas artesanais, segura na foto maior desta página.

Com a vitória na edição 2022 do Prêmio Dólmã, anunciada no dia 13 de agosto, em cerimônia realizada em Macapá (AP), a carreira profissional da chef pastaria - como se chama quem é craque no preparo das massas - ganhou impul-

so instantâneo e ainda mais visibilidade. O que significou, de pronto, aumento nas encomendas do Pasta In Casa, o seu local de pratos congelados criados em 2017 pela chef de 36 anos.

LOUCURA E PROJETOS

A grife dedica-se exclusivamente às iguarias da Itália, uma paleta de sabores que Bruna aprendeu a dominar no ambiente doméstico, com a orientação da mãe. Entre as opções disponíveis estão os delicados sofiteis (massa no formato de um pequeno travessinho) com diferentes recheios e a receita que a chef compartilha neste fim de semana com exclusividade para os leitores do *Correio do Estado*: fettuccine de espinafre com polpetone defumado ao molho sugo.

"Esses dias estão uma loucura. O prêmio me torna embaixadora da gastronomia de Mato Grosso do Sul, então, é nisso que eu quero focar. Mi-

nha ideia é fazer um trabalho com outros chefs do Estado e do País para realmente difundir a nossa gastronomia tão rica", afirma Bruna, que garantiu a vitória na premiação ao apresentar o seu duo de nhoques ao creme de queijo e costela defumada.

"Eu e meu marido [Raphael Diniz] já trabalhamos bem com as redes sociais na nossa empresa, então, queremos focar nisso. A meta é um programa no YouTube, ou no Instagram mesmo, cozinhandos com outros chefs, em outras cozinhas. Trocar experiências, receitas e ensinar outras pessoas", anuncia a jornalista de formação.

MACAPÁ

Bruna assumiu o avental como uma possibilidade de trabalho depois de perceber o quanto seus dotes culinários "salvaram" o paladar dos amigos no tempo em que morou em São Paulo. Ela conta que a

experiência na capital do estado do Amapá, onde recebeu o Dólmã, a partir de uma votação popular pela Internet, foi "a mais incrível que eu poderia imaginar": quatro dias de imersão total no mundo da gastronomia brasileira.

"Tivemos mais de 150 profissionais do País reunidos, o fórum gastronômico, onde discutimos o futuro da gastronomia pós-pandemia, aulas-shops com fusões de ingredientes de regiões diferentes, feira com artesanato e comida local. Em um dos passeios conheci uma comunidade quilombola que mora e se sustenta exclusivamente do Rio Curiaú, que deságua no Rio Amazonas. É que rio? O 'mar' Amazonas é surreal, grande, forte, lindo. Realmente uma jóia que temos", desmarcha-se.

"O melhor de tudo são as amizades que ficaram. Trocar experiências, ouvir e contar histórias que passamos dentro e fora da cozinha. Agora as via-

Fettuccine de espinafre com polpetone defumado ao molho sugo

INGREDIENTES

Para o fettuccine

- 1 ovo;
- 1 xícara (chá) de folhas de espinafre branqueadas e escorridas;
- 200 g de farinha de trigo (e mais uma porção para dar o ponto e sovar a massa);
- 1 pitada de sal;

Polpetone recheado

- 400 g de alcatra moída;
- 1/3 de pão italiano (pode ser amanhado) hidratado em 50 ml de leite;
- Chimichurri, sal e pimenta-do-reino a gosto;
- 50 g de queijo parmesão ralado;
- 1 colher (sopa) rasa de manteiga;
- 4 colheres (sopa) de azeite;
- 50 g de mussarela de búfala (para o recheio).

Molho sugo

- 1 kg de tomates italianos ou rasteiros bem maduros picados;
- 100 g de cenoura picada em tamanhos bem pequenos;
- 2 cebolas picadas;
- 4 dentes de alho amassados;
- Sal, manjericão, sal, pimenta-do-reino, alecrim e tomilho a gosto.

MODO DE PREPARO

Fettuccine

Bata no liquidificador o ovo, o espinafre e o sal até ficar homogêneo. Em uma tigela, misture com a farinha até dar o ponto da massa. Sove delicadamente e deixe descansar por 15 minutos.

Polpetone recheado

Misture muito bem tudo,

amassando delicadamente para dar liga, e leve ao freezer por 10 minutos. Divida a massa de carne em dois, recheie, modele como um hambúrguer levemente oval e deixe na geladeira por, pelo menos, 20 minutos. Enquanto isso, prepare a brasa para a defumação. Deixe defumando em temperatura entre 130°C e 150°C por uma hora. Também pode ser feito no forno, assando por 30 minutos a 180°C.

Molho sugo

Refogue o alho e a cebola no azeite até dourar bem, acrescente o tomate e deixe até murchar e pegar levemente o fundo. Acrescente as cenouras, todos os temperos e coloque água até a linha dos tomates, cozinhe em fogo bem baixo tampado por cerca de uma hora, ou 30 minutos na panela de pressão. Após o tempo, bater no liquidificador ou com um mixer e deixar reduzir sem tampa até a textura de preferência. Quanto mais apurado, melhor. Caso esteja muito ácido, acrescente mais água e deixe apurar mais tempo.

ETAPA FINAL

Monte os polpetones em uma travessa, cubra com o molho sugo e um pouco de queijo e leve para gratinar por cerca de 15 minutos.

Enquanto isso, abra a massa do fettuccine até a espessura desejada, corte tiras de 3 cm. Cozinhe em água fervente com sal por cerca de quatro minutos. Passe na frigideira com manteiga derretida. Sirva a seguir.



gens de férias pelo Brasil nunca serão as mesmas, pois tenho amigos em todos os estados e não vejo a hora de visitá-los e cozinharmos juntos", diz Bruna.

É o cardápio da viagem, chef? "Voltei completamente apaixonada, com muito tuco e jamba, que adormeço mesmo a boca. Fiquei chocada. E ainda mais apaixonada por peixe. Assim como aqui, os peixes são incríveis. O filhote, que de peixe não tem nada, é suculento e saboroso demais", relembra a quituteira premiada.

CURSO ON-LINE

"Também experimentei o 'verdinho' aqui, muito mais suave e nutritivo que o nosso. Gostoso, mas confesso que

falta uns toppings mais doces", polemiza. "Não posso esquecer de citar o café de aquí, feito com o mesmo esquema de torra, mas mais adocicado e suave, quase um chá preto. Ah, e os drinques amapaenses também são divinos, com açaí, gengibre e tuco e jamba", entrega Bruna, que resume a cozinha do Amapá como "viciante".

"Como eles dizem lá, os brocados termo bem comum de quem tem muita fome! Se dá bem", reforça a chef, que lançará em breve o seu curso de massas on-line. "Durante a pandemia, consegui fazer mais de 10 turnos, respeitando as regras de distanciamento, e ensinei tudo que sabia e o jeito que trabalhava". É isso aí, Bruna. Bravo!

Como jogar: Complete todos os quadrados em branco usando números de 1 a 9. Cada número pode aparecer somente uma vez em cada fila vertical e horizontal, e em cada pequeno quadrado (3x3). Utilize a lógica e o processo de eliminação para ter a solução do jogo.

DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO
diálogo@correiodoestado.com.br

FELPUDA

Tem candidato sendo chamado de “vacilão”, pois, até o momento, só mostrou erros de estratégias. Ingressou em novo partido pensando que seria unido para a disputa majoritária, e não o foi. Assim, pulou fora rapidinho e se filiou a outra sigla, acreditando que teria respaldo de forte liderança, que, por sua vez, também foi para outro partido. Contava que apoio nacional seria dado a ele, mas foi preterido. Agora, já percebeu que o buraco é mais embaixo.

Caradura

Ex-dirigentes de órgãos em administrações passadas, alguns com gestões nada recomendáveis, estão surgindo aos poucos nas redes sociais, travestindo-se como puns criaturas e modelos de honestidade. O interessante é que vários deles foram pegos, digamos, “com a boca na botija”, e não se sabe, porém, se os cofres públicos foram ressarcidos. Vale o lembrete: com a internet, o povo deixou de ter memória curta. Portanto...

Digital

Mais de 27 milhões de eleitores emitiram a versão digital do título eleitoral, o e-Título. Assim, no momento da votação, no dia 2 de outubro, o eleitor tem de apresentar para o mesário antes de ir até a urna eletrônica. Por meio desse aplicativo também é possível emitir certidões de qualificação eleitoral e negativa de crimes eleitorais, assim como justificar a ausência na votação.

ANIVERSARIANTES



▶ JANE ABUHASSAN



▶ LUDE SIMIOLI JÚNIOR



▶ SANDRA UHRY



▶ FERNANDO GONÇALVES



▶ CLEUZA VASCONCELLOS



▶ MATHEUS PERALTA

SÁBADO (3)
Jane Mary Abuhassan Gonçalves,
Lude Simioli Júnior,
Sandra Uhry,
Geovani Ferreira Lima,
Linda Jerônimo Dias,
Alice de Araujo de Alcântara,
Cleber Aguiar,
José Sotoma,
Luis Carlos Beraldo da Costa,
Maria Aparecida dos Reis Siqueira,
Rosália Voci Tokuyama,
Maria Eunice de Jesus Santos,
Antonio Marcos de Andrade,
Paulo Queiroz,
Marco Aurelio Perez,
Helio de Paula,
Moacir Fernandes Dutra,
Renan de Souza Nucci,
Monacy Carlos Moura,
Sônia Maria Pinto de Arruda,
Geise Conceição Teodoro Soares Torres,
Vitor Francisco Torres Menegazzo,
Dra. Carolina Muzzi Youssef,
Marcos Benedetti Hermenegildo,

Sônia Irma Fraimer,
Fabiana Silva Laburu,
Gleide Soares Morel Durães,
Diego Bazana Senzano,
Michelle Coutinho Lubachski,
Valdir Antunes Nunciao,
Paulo Sérgio Costa,
José Benício Praxedes,
Marlene de Matos Bossay,
Carmen Tieko Massan,
Ana Lúcia de Almeida dos Santos,
Eveline Jacobina Marcelli,
Mariana Tomaz Silva,
Luciana Santos de Oliveira,
Luiz Carlos Ortega,
Yvan Luiz Madrugra Varjão,
Moyse Aristu Thomé,
Kaurry Miyasato Alves,
Fernando Antonio Camargo,
Patrícia Alves Barbosa,
Marcelo Alves Barbosa,
Carla Rodrigues Cubel,
Lúcia Andrade Lamota,
Sandra Dutra Araújo,
Rosângela Carla Muller,
Iraldo Grisoste Barbosa,
Marlene Bobato,
Oleidir Querino dos Santos Vianna,

Marcos Hernani Teixeira Hollender,
Maria de Lurdes Saveran Trevisan,
José Gazilán,
Neuza Barbosa Massi,
Dr. Armindo Ramão Medina,
Eloty Justina Dias Schieder,
Gustavo Pereira,
Claudete Cristovão Abrão,
Cássio Roberto Gradel,
Toshiaki Ueno,
Gislaine dos Santos Federici,
Hamilton Arguelho Espinosa de Souza,
Altair de Figueiredo,
Cristiana Vasconcelos Borges Martins,
Danilo César Maffei,
Lourdes Mikolette de Brites de Souza,
João Bosco Roncisvalle,
Francisco Almeida Telles (Chiquinho Telles),
Liziane Bercoral,
Ursula Mara Bernardes Maldonado,
Anna Claudia Rocha Azeredo de Carvalho,
Cléia Reljane Moreira Gonçalves.

DOMINGO (4)
Fernando Santos Gonçalves,
Cleuza Vasconcellos,
Matheus Bechuate Corrêa Peralta,
Geovanna da Silva Coutinho Lanzarine,
Joselina Nunes Neves,
Olga Tila Menegale Silva,
Ludovico Adami,
Lourival Ribeiro de Souza,
Valmir Messias de Moura Fê,
Rosalvo Santos da Silveira,
Fernanda Gonçalves Pereira da Silva Wanderley,
Cynthia Folley Coelho,
Jary Ferreira de Almeida,
Carlos Benjamim Melo Corrêa da Costa,
Jaime Candido,
Venezio Kishi Muta,
Maria Auxiliadora Campos de Figueiredo (Dorita),
Martins Alves de Oliveira,
Etienne Garcia da Cunha,
Dra. Ivone Weber Prieto,
Wilken Pereira Leite,
Helena Corrêa da Costa,
Teodilo Barboza Massi,
Luiz Henrique Mujica,
Maricelma Vila Maor Zapata,

Dra. Soraya Saad Sayegh,
Dr. Lauro Takeshi Miyasato,
Antônio Maria Nunes Rondon Filho,
Gabriel Arruda da Costa,
Jaqueline Maidana da Silva,
Elza Castro Andrade,
Ana Cláudia Ferreira Stapani,
Nivaldo Mota,
Alice Maira de Almeida,
Maria Josefina Borghette Zampieri,
Eni Nantes Martins,
João Mujica,
Aparecido Camilo de Oliveira,
Luiz Paulo Contrin Guimarães,
Mauro José Ocampos,
Conceição Gamarrá,
Rogério de Avelar,
Dr. Nilo Genaro Klafke,
Camila Pompeo dos Santos,
Adolpho Figueiredo,
Roney Jorge Kalil Pinheiro,
Dr. Nilo Genaro Klafke,
Gregório Ottoni de Camargo,
Tereza Terumi Taniguchi,
Maria Celeste Vale do Espírito Santo,
Patrícia Costa Anache,
Fabiane Romeiro Salvian,

Silvia Rafaela Bergottini,
Ângela Maria Ferreira Rodrigues,
Iria dos Santos Loreto,
Jorge Bertulino de Marco,
Gilberto de Mattos Rizzo,
Renato Lacerda Cesar,
Vera Lúcia Andrade,
Masuko Gonda,
Flávia Renata Menezes Polon,
Dr. Nelson Neves de Farias,
Edlio Francisco Trentin,
Cleonice Franca Gouveia,
Angela Hitomi Yabusame,
João Carlos Brum Farias,
Marcos Antônio Volpato,
Emmanuel Olegário Macedo,
Livia Pereira de Souza Rosa,
Marithee Cogo,
Nina Negri Schneider,
Luiz Wagner Couto de Souza,
Dirce Rosa Puerari,
Guilherme Frederico de Figueiredo Castro,
Jakinete Rodrigues de Andrade Girardi,
Maria Giovana Souza Viana.

COLABOROU TATYANE GAMEIRO

“RUBENIO MARCELO ESCRITOR BRASILEIRO

Palavras inconstantes negam olhares leais...
tateiam entre o sol e o rochedo... esvaziam-se
em estêreos ilusões – carecem de perdões”.

JULIANA E BRUNO

■ No dia 27 de agosto, ocorreu a celebração do casamento de Juliana e Bruno. Ela é filha do dr. Ronaldo Perches Queiroz e de Gretan Bouchabki (in memoriam). Ele é filho de Donaldson Rossato e Sonia de Assis Rossato. Os convidados foram recepcionados na Estância das Orquídeas. Os flashes são de Stefani Gomes.



* Poema musicado por Rubenio Marcelo.



ELÉTRICO NOTÁVEL

O novo Bolt chega com atraso para o mercado brasileiro, mas promete o que há de melhor no segmento

LEANDRO GAMEIRO

O Bolt é considerado um dos carros "mais em conta" do mercado, se for considerado o nível de equipamentos e acabamento. Abaixo dele estão Kwid E-tech, Caaq Icher e a Fiat 500e. Na mesma categoria, existe o Nissan Leaf e o Renault Zoe; acima, tem o Volvo XC40, até com preço menor do que o do Bolt, e, aí sim, os mais luxuosos, que partem de R\$ 400 mil.

Com 203 cv, 36,7 kgf/m de torque e acelerando de zero a 100 km/h em 7,3 segundos, o monovolume é rápido e tem velocidade máxima limitada em 140 km/h.

Entre os elétricos do mercado ele é o que tem uma das maiores autônomoas e é mais conectado, seguro e completo. O Bolt consegue ser mais caro do que o Volvo XC40 de entrada, no entanto, os primeiros 40 clientes vão ganhar Wallbox. O preço sugerido do novo Bolt é de R\$ 329 mil.

Com o Home Charge Pulsar Plus, cada hora de recarga em potência de 7,4 kVA adiciona ao novo Bolt EV autonomia de 40 km, média de deslocamento diário do brasileiro. Com base neste cálculo, uma noite de recarga seria suficiente para



rodar mais de uma semana.

VISUAL ARROJADO

Com design marcante, o modelo ganhou dianteira completamente nova, com formato inovador dos faróis e ausência de grade central, já que o motor elétrico não precisa de entrada central para arrefecimento. Além disso, as mudanças incluem as lanternas de LED e o para-choque, agora mais envolvente. Na lateral, chamam atenção as rodas aro 17" com acabamento diamantado e a moldura em preto brilhante de ponta a ponta, que torna também os vidros e va-

liza as proporções do carro. A maior mudança, mesmo, está dentro da cabine do Bolt EV, que recebeu melhor acabamento, aspecto premium e bom aproveitamento de espaço. Pode não parecer, mas o novo Chevrolet é bem espaçoso, com assento plano e assentos mais confortáveis. Seletor do modo de condução por botão (P, N, R, D, One Pedal, Sport), novo volante com base reta, controle de cruzeiro adaptativo, banco do motorista com regulagem elétrica, sistema de telemática avançado OnStar, aplicativo myChevrolet para comandar funções do

veículo à distância, além de nova geração do MyLink, com Wi-Fi, Spotify e Alexa nativos, são algumas das outras novidades do modelo. "O Bolt EV sempre ditou tendências. Foi lançado em 2019 no Brasil e logo se transformou em referência entre os entusiastas de carros elétricos, pelo seu conceito inovador. Já o novo modelo agrega ainda mais sofisticação e conteúdo para conquistar também aqueles que buscam um veículo urbano prazeroso de dirigir e bastante refinado para o dia a dia. Isto porque a faixa dos automóveis premium será a primeira

que os EVs vão dominar", diz Rodrigo Fico, diretor de Marketing de Produto da GM América do Sul.

O primeiro lote do novo Bolt EV estará disponível a partir deste mês, em versão única de acabamento, nos 78 pontos de vendas da rede Chevrolet especializados em EVs - incluindo assistência técnica. As cores disponíveis para o modelo são: Vermelho Rubi, Branco Summit, Preto Ouro Negro e Cinza Urbano.

IMPRESSÕES AO DIRIGIR

A evolução do Bolt é notável, uma bela apresentação externa, um bom cockpit, parece que tudo está no seu devido lugar. Logo que olhei para ele, parei de pensar no monovolume de família e já pensei em um "hot hatch" para todos, que são aqueles carros compactos e com pegada esportiva. Duas coisas me impressionaram: o prazer ao dirigir e o preço. Por mais que a Chevrolet esteja escrevendo a sua história nessa caminhada eletrificada e já tenha prometido mais dois modelos para o Brasil, difícil compreender como um carro de US\$ 32 mil chega aqui por R\$ 329 mil. Trocando em miúdos, ele está mais caro do que um Volvo XC40 de en-

trada. Claro que são propostas diferentes, mas vale a reflexão.

A conectividade do Bolt é bem legal, carro interativo, "conversa" com a gente, acelera bem, faz curvas como um esportivo, passando segurança para os ocupantes e com conforto de SUV. Segurança é um ponto forte do carro: são 10 airbags, câmera 360°, alerta de ponto cego, assistente de permanência na faixa, piloto automático adaptativo, alerta de colisão e frenagem de emergência, fora toda a sopa de letrinhas que já fazem parte do nosso cotidiano.

Com 4,145 metros de comprimento, 1,765 m de largura e 1,611 m de altura, a sensação é de espaço de sobra, assim como é perceptível a evolução dos plásticos de acabamento.

MAS, AFINAL, VALE A PENA?

Sempre digo: o melhor carro é aquele que lhe serve e cabe no seu bolso. Se você está querendo entrar nesse mundo dos elétricos, que é contagiante, com certeza vale o conhecer o novo Bolt, assim como os seus concorrentes.

Siga nas redes sociais
[@correioestadoveiculos](https://www.instagram.com/correioestadoveiculos)

LANÇAMENTO NACIONAL



FOTOS: DIVULGAÇÃO

O novo C3 tem duas versões especiais de lançamento, com as primeiras 300 unidades ofertadas apenas de forma on-line

Aposta na atitude

De olho nas atuais tendências do mercado, o hatch Citroën C3 ressurgue com traços inspirados nos utilitários esportivos

DANIEL DIAS
AUTOMOTIVIST

Um dos principais lançamentos da indústria automobilística nacional deste ano chega às concessionárias com uma grande responsabilidade. Agora com a pretensão de evocar uma "atitude SUV" — apesar do, segundo a Citroën, continuar a ser um hatch compacto —, o novo Citroën C3 tem a missão de resgatar o maior sucesso nacional da marca francesa pertencente à Stellantis. Durante quase duas décadas, o C3, produzido no País de 2003 a 2020, foi o "pusador de vendas" no portfólio da fabricante. Também feito em Porto Real (RJ), o atual C3 com estilo inspirado nos utilitários esportivos teve uma "gestação" de quase dois anos até estrear, no dia 30 de agosto. O modelo foi apresentado em duas versões, sendo

duas de lançamento — as First Edition 1.0 e 1.6 —, que terão as primeiras 300 unidades vendidas exclusivamente on-line. A nova gama do C3 parte da Live 1.0, com preço de R\$ 68.990, e continua com a Live Pack 1.0, a R\$ 74.990, a Feel 1.0, a R\$ 78.990, a Feel 1.6, a R\$ 86.990, e a topo de linha Feel Pack 1.6, a R\$ 93.990. Os preços das duas séries especiais são de R\$ 83.990, para a First Edition 1.0, e de R\$ 97.990, para a First Edition 1.6. Nas variantes com teto branco ou preto, a fatura cresce em R\$ 1.300.

Desenvolvido globalmente com um investimento mundial superior a R\$ 1 bilhão, o C3 adota uma variante da plataforma modular CMP, estreante no Polo Automotivo de Porto Real, que recebeu um investimento de R\$ 220 milhões. O novo compacto chega ao mercado com 70% de nacionalização, incluindo os motores, produzidos em Betim (MG) e Porto Real. "O novo C3 é uma parte crucial da estratégia da Citroën de alcançar 4% de participação do mercado brasileiro até 2024", contabiliza Vanessa Castanho, vice-presidente da Citroën para a América do Sul. Para tentar alcançar o objetivo comercial — atualmente, tem apenas 1,30% entre carros de passeio e comerciais leves —, a marca francesa promete um crescimento de sua rede de concessionárias no País para mais de 180 pontos de vendas. "Com isso, teremos 80% de cobertura territorial, reforçando nosso respeito com o cliente antes, durante e após a compra", reforça André Montalvão, vice-presidente Comercial da Citroën.

A objetivada "atitude SUV" associada ao novo C3 aparece em detalhes que aproxi-

mam o novo carro às características de um utilitário esportivo compacto — em uma proposta estética e mercadológica semelhante à do subcompacto Renault Kwid, apresentado em agosto de 2017 com o slogan "o SUV dos compactos". A inspiração off-road do hatch da Citroën se expressa pelo design robusto, pelas linhas verticais e pelos vinhos pronunciados ao longo de toda a carroceria. É reforçada pela posição de dirigir mais elevada, pela altura em relação ao solo (18 centímetros) e pelos ângulos de entrada (23 graus) e de saída (39 graus). Os "Deux Chevrans" da logomarca, que remetem às engrenagens helicoidais criadas por André Citroën há mais de 100 anos, receberam uma nova leitura com linhas duplas se iniciando por meio das luzes de condução diurna (DLI) de LEDs nos faróis bipartidos, cruzando toda a dianteira até o centro. A frente tem um para-choque cuja parte central sempre será na cor preta, ao mesmo tempo em que protege o veículo de pequenos contatos cotidianos. Abaixo dos faróis ficam as luzes auxiliares de neblina.

Nas laterais, dentro da estratégia de marketing do produto, o C3 também agrega elementos evocando a estética off-road, começando pelas barras de teto longitudinais e passando pelos vinhos que saem das extremidades da carroceria. Arcos nos para-lamas dão uma pitada de brutalidade ao visual e também protegem a lataria. O novo compacto da Citroën recebeu ainda os Airbumps — adereços plásticos aplicados nos para-choques e nas laterais, já adotados em outros modelos da marca, que têm função de proteger o carro em pequenos impactos. Na traseira, as lanternas se integram às linhas do veículo. O para-choque tem um amplo elemento

preto na parte inferior que esconde as sujeiras acumuladas. O novo C3 chega ao Brasil com duas opções de motores bastante "rodados" no mercado brasileiro — o 1.0 Firefly de até 75 cavalos de potência e 10,7 kgfm de torque e o 1.6 16V da família EC5 com até 120 cavalos e 15,7 kgfm, ambos bicombustíveis. O 1.0 Firefly marca a estreia da Citroën no segmento de motores 1.0 no Brasil. Já fartamente aplicado na Fiat, em modelos como os hatchs Argo e Mobi, o propulsor tem corrente de comando "for life", sistema de preaquecimento de etanol e coletor de escape integrado ao capô. O 1.0 Firefly está associado ao novo C3 sempre ao câmbio manual de 5 marchas. Também veterano no mercado nacional e utilizado em modelos da Peugeot (208 e 2008) e da Citroën (C4 Cactus), o 1.6 EC5 tem sua calibração aliada ao comando de válvulas de admissão variável em fase. Esse motor pode ser associado ao novo C3 à transmissão manual de 5 marchas ou à automática de 6 velocidades com opção de trocas sequenciais, além do modo Eco. O novo C3 traz de série indicador de trocas de marcha e monitoramento de pressão dos pneus em todas as versões.

Ficha técnica

Citroën C3 1.6 16V First Edition

Motor: dianteiro, transversal, 1.6, quatro cilindros, 16V.

Taxa de compressão: 11:0,1.

Potência: 113 cavalos (gasolina)/120 cavalos (etanol), ambos a 6 mil rpm.

Torque: 15,4 kgfm (gasolina)/15,7 kgfm (etanol), ambos a 4.500 rpm.

Combustível: gasolina e etanol.

Transmissão: automática de 6 marchas.

Tração: dianteira.

Sistema de freios: ABS com disco ventilado com pinça flutuante na dianteira, a também autoajustável na traseira.

Suspensão: dianteira tipo MacPherson com barra estabilizadora, amortecedores hidráulicos e ressurzadores, molas helicoidais; traseira com eixo de torção com rodas semi-independentes, amortecedores hidráulicos e ressurzadores, molas helicoidais.

Direção: assistência elétrica, progressiva.

Rodas: liga leve, 5,5" x 15"

Pneus: 195/60 R15.

Dimensões: 3,98 metros de comprimento, 1,73 metro de largura, 15,8 metro de altura e 2,54 metros de entre-eixos.

Peso: 1.152 quilos.

Ângulo de saída: 39 graus.

Volume do porta-malas: 315 litros.

Tanque de combustível: 47 litros.

Preço: R\$ 97.990.

GRANDE FAMÍLIA

O interior do novo C3 foi pensado para tentar transmitir percepções normalmente presentes em modelos de segmentos superiores. Com 3,98 metros de comprimento e 2,54 metros de distância de entre-eixos, a cabine do novo C3 busca entregar uma posição de dirigir mais elevada do que o normal nos hatchs. Elementos cromados realçam as saídas de ar condicionado laterais verticais. Todas as versões do C3 têm painéis em dois tons, com a parte central do cor Cinza Steel ou Azul Metálico cruzando horizontalmente todo o conjunto. No meio, a partir da versão Live Pack 1.0, aparece a "estrela" da cabine — o multimídia Citroën Connect, com tela touchscreen de 10 polegadas com rádio, Bluetooth e integração com smartphones e espelhamento com Android Auto ou Apple CarPlay de forma wireless, sem a necessidade de fios.

A porta de entrada do C3 é a versão Live 1.0, com a parte inferior direção elétrica progressiva, ar-condicionado, airbag duplo, controle de estabilidade e tração com assistente de partida em rampa, vidros dianteiros e traseiros elétricos, monitoramento de pressão dos pneus e painel digital com computadores de bordo. A Live Pack 1.0 acrescenta o multimídia Citroën Connect, USB no console, volante com comandos do som e Bluetooth e banco dianteiro do motorista com ajuste de altura. A Feel está disponível com motores 1.0 ou 1.6 e agrega vidros traseiros elétricos, alarme perimetrico, volante com ajuste de altura, luzes de condução diurna de LEDs, rodas de liga leve de 15 polegadas, barras longitudinais no teto, Chevrolet cromado e maçanetas na cor da carroceria. A topo de linha Feel Pack 1.6 16V automática soma câmera de ré, volante com revestimento exclusivo, rodas liga leve de 15 polegadas diamantadas e faróis de neblina. As duas séries First Edition acumulam todos os itens das versões Feel com um visual próprio, em duas mil unidades no total. Nelas, as barras longitudinais do teto são pintadas em cinza, os faróis de neblina têm moldura branca, as laterais têm Airbumps exclusivos e os cabos contam tapetes especiais, com a identificação "First Edition".



EVENTO

Janela para o novo

No Nissan Innovation Week, a marca japonesa compartilha suas experiências em tecnologias e eletrificação

**LUIZ HUMBERTO
MONTEIRO PEREIRA,**
AUTOMOTRIX

De 22 a 25 de agosto, a Nissan apresentou em São Paulo a terceira edição da sua Innovation Week, com o objetivo de discutir os pilares e as tendências que estão impactando o segmento automotivo. Durante o evento, a Nissan compartilhou o estágio atual de desenvolvimento de suas inovações e fez projeções para o futuro — no qual, no ponto de vista da marca, inovação, eletrificação e tecnologia avançada serão as protagonistas. “Nos últimos anos, desenvolvemos uma sólida expertise em Inteligência Artificial, que atualmente aplicamos em nossos projetos com inovações de ponta. A Pesquisa & Desenvolvimento feita em nosso Centro de Pesquisas da Nissan no Vale do Silício é parte integrante da Nissan Intelligent Mobility e é nosso futuro como empresa, para oferecer veículos com tecnologias avançadas para os nossos clientes”, explicou Chris Reed, vice-presidente sênior de Pesquisa e Desenvolvimento da Nissan Américas.

Os centros de pesquisa globais da Nissan buscam promover melhorias em tecnologias estratégicas de ambiente, segurança, conforto e bordo e performance dinâmica. No Nissan Technical Center Brazil, os engenheiros fazem um trabalho orientado pela Nissan Ambition 2030, a visão de longo prazo da companhia para fortalecer a mobilidade e além. “Na América do Sul, já temos aplicadas várias dessas inovações e trabalhamos na validação e nos estudos de novas tecnologias para atender às necessidades da realidade das regiões da região”, detalhou Ricardo

Abe, gerente sênior de Pesquisa e Desenvolvimento da Nissan América do Sul. Com o suporte da equipe da América do Sul, o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Nissan no Japão está desenvolvendo uma tecnologia veicular de Célula de Combustível de Oxido Sólido (SOFC), que gera eletricidade usando bioetanol como fonte de energia para veículos. A Nissan é a primeira empresa automotiva no mundo a desenvolver e já testar protótipos que são abastecidos com bioetanol para gerar energia elétrica para carregar uma SOFC. O sistema combinado é a eficiência dos motores elétricos e das baterias garante a Nissan SOFC uma autonomia superior a 600 quilômetros com somente 30 litros de etanol no tanque. O primeiro período de testes com o protótipo real do sistema foi feito no Brasil entre 2016 e 2017, comprovando que a tecnologia se adapta ao uso cotidiano. Atualmente, os testes seguem com tecnologias avançadas intercâmbio com a equipe brasileira e os parceiros estratégicos.

Os elétricos da Nissan, como o Leaf, comercializado no Brasil desde 2019, e o novo utilitário esportivo Ariya, que deve chegar ao mercado nacional nos próximos anos, representam para a empresa pilares interconectados de tecnologias de redução das emissões. Para as próximas gerações de seus modelos elétricos, a Nissan está desenvolvendo um protótipo de unidade de produção para baterias de estado sólido, que pretende lançar no mercado em 2028. A montadora acredita que as baterias de estado sólido podem ter um preço reduzido, fazendo os elétricos estarem no mesmo nível de custos dos veículos mo-

vidos a gasolina. Com esses benefícios, a Nissan pretende utilizar essas baterias em uma ampla gama de segmentos de veículos, incluindo picapes. A medida que a redução no custo das baterias muda drasticamente a dinâmica dos preços dos elétricos, a Nissan trabalha em várias frentes para aumentar a competitividade, promovendo avanços na infraestrutura de recarga e o reaproveitamento das baterias de segunda mão como fontes de energia. Os atuais elétricos da marca já contam com o sistema Energy Share, que oferece a possibilidade de armazenar e devolver a energia, para utilização em situações emergenciais.

A Innovation Week também serviu para a Nissan América do Sul anunciar que a tecnologia E-Power chegará à região a partir de 2023. Desenvolvido pela Nissan e apresentado em 2020 em uma versão do Kicks vendida no mercado tailandês, o sistema adota um motor a combustão e outro elétrico, em que o primeiro serve apenas para gerar eletricidade para o segundo. A bateria entrega a energia para o motor elétrico tracionar as rodas do veículo. Assim, os veículos equipados com a tecnologia e-Power não precisam se conectar a uma fonte de energia elétrica, o que permite uma maior autonomia. “A chegada do e-Power aos mercados da região é mais uma demonstração do compromisso da nossa marca de oferecer aos clientes o melhor de seu portfólio e de que continuamos impulsionando o caminho para a eletrificação”, comemorou Ricardo Flammini, vice-presidente de Marketing, Vendas e Pós-Venda para a Nissan América do Sul.

A Federação Internacional de Automobilismo (FIA) anun-



No Nissan Innovation Week, a marca japonesa compartilhou experiências de inovação, eletrificação e tecnologia avançada

ciou recentemente que será disputada uma etapa da Fórmula E em São Paulo pela primeira vez, em março de 2023, marcando o retorno do campeonato 100% elétrico à América do Sul. A Nissan usa a categoria como “laboratório” para desenvolver o programa Brain to Performance, com foco na preparação e no desenvolvimento das funções cerebrais de seus pilotos. Pilotos da Fórmula E e um grupo de motoristas comuns, não profissionais, fizeram atividades em simuladores de pilotagem de última geração, enquanto sua atividade cerebral era monitorada e registrada. Os primeiros resultados da pesquisa comprovaram que os pilotos memorizaram um novo circuito e melhoraram o controle do veículo 50% mais rápido em comparação com o grupo de motoristas não estimulados. “O programa Brain to Performance tem a meta de compreender como os pilotos podem aumentar seu desempenho. No futuro, nosso programa pode ajudar a melhorar as técnicas de direção dos

motoristas comuns”, sugeriu o cientista Lucian Gheorghe, gerente sênior de Pesquisa e Inovação no Centro de Pesquisas Nissan Américas.

Assim como em outras etapas do desenvolvimento de um veículo, as ferramentas digitais estão transformando o processo de design na Nissan. Por meio do uso de aplicativos que transformam “sketches” feitos em papel em desenhos em 3D, os designers do Centro de Design da Nissan América Latina estão experimentando o uso de ferramentas de design no mundo virtual, que possibilitam desenhar e visualizar seus projetos com detalhes bastante próximos da realidade, integrar com profissionais de outros centros de design e desenvolver o projeto do modelo até chegar à versão final. As equipes do Centro de Design da Nissan América Latina estão explorando o mundo virtual com a plataforma em 3D “Gravity Sketch”, permitindo aos especialistas trabalharem em colaboração com outros profissionais de qualquer região no mundo.

“A tecnologia nos permite ver na tela uma tradução perfeita do desenho virtual no mundo real. Nós chamamos este processo, que combina experiências digitais e físicas, de ‘Physical Design’”, revelou John Sabs, chefe do Centro de Design da Nissan América Latina. Apesar de os modelos em argila ainda serem usados nas etapas finais do projeto, o mundo virtual tornou-se o processo de criação de um carro muito mais ágil.

A Nissan ainda aproveitou a Innovation Week para confirmar a chegada ao Brasil da nova geração do Sentra, no início do próximo ano. O sedã médio continuará sendo importado do México, mas com ajustes para o mercado nacional — incluindo um propulsor 2.0 flex com injeção direta, podendo render mais do que os 151 cavalos e 20 kgfm de torque do modelo a gasolina vendido no mercado norte-americano. O câmbio continuará sendo o CVT X-Tronic. Não foi confirmado, mas o carro também poderá ter uma versão com tecnologia e-Power.

LINHA 2023

A Jaguar traz três versões do F-Pace para o Brasil

DANIEL DIAS,
AUTOMOTRIX

A Jaguar está investindo em formas de oferecer ao consumidor uma generosa dose de esportividade aliada às novas alternativas mais sustentáveis. Apostando nisso e no plano de eletrificação da marca a nível global e no Brasil, a fabricante inglesa apresenta o novo F-Pace na versão R-Dynamic SE. O veículo vem com um “home charger” (carregador residencial), além de poder usufruir de estações de carregamento públicas, como restaurantes, academias, centros comerciais e serviços em estradas.

Outra versão da linha 2023 é o F-Pace R-Dynamic SE P340, equipada com o sistema MHEV

(mild hybrid electric vehicle ou veículo elétrico híbrido leve), combinando um propulsor a gasolina de 340 cavalos com um alternador que funciona também como motor elétrico. “Eletrificação faz parte das nossas prioridades como empresa, e temos trabalhado para que as versões híbridas e puramente elétricas estejam presentes na nossa gama. O F-Pace híbrido plug-in é um carro muito importante para a marca, pois tem um alto grau de elegância e esportividade e de inovação para ajudar na nossa caminhada em direção a importantes metas globais de sustentabilidade”, explica Thiago Marques, responsável pelo Marketing de Produto da Jaguar. Complementando a família, o F-Pace SVR, supersportivo desenvolvido pela SVO — divisão de veículos esportivos da Jaguar Land Rover —, também chega ao mercado 2023. O SUV conta com uma motorização V8 supercharger com 550 cavalos de potência e 70,5 kgfm de torque.



Além da tecnologia híbrida, o F-Pace R-Dynamic aposta fundo no conforto a bordo e na conectividade

Apesar de motorizações e potências distintas, as três versões do F-Pace têm um pacote tecnológico que reforça o conforto e a praticidade no veículo, seja na posição do motorista, seja dos passageiros. Ilu-

minado pelo teto panorâmico, o interior de todos os modelos conta com carregador de smartphone por indução e o sistema de infotretenimento Pivi Pro, localizado bem ao centro da parte da frente do

carro. A conectividade e a agilidade proporcionadas para os clientes no interior do veículo ganham espaço fora dele a partir do novo sistema InControl Telematics, uma das novidades da linha 2023. Suportada

pelo Pivi Pro, a tecnologia confere uma gama de recursos de segurança e assistência ao motorista, exibidos na tela central altamente responsiva.

O sistema de telemática oferece ainda assistência rodoviária e serviços de emergência por meio dos botões eCall e eCall. As ligações de assistência rodoviária (eCall) ajudam o cliente a se sentir mais seguro com a comodidade de ter uma série de serviços ao toque de um botão. Já os serviços de emergência (eCall) podem ser ligados em uma tela no próprio veículo, protegida por uma tampa para evitar acionamentos acidentais. O eCall é uma ligação de emergência, que aciona o 190 para socorro. Com a chegada da nova tecnologia, a Jaguar incorporou o Wireless Smartphone Pack a todas as versões do F-Pace, permitindo o espelhamento com Apple CarPlay ou Android Auto sem a necessidade de cabos. Dessa forma, os recursos de mídia disponíveis bastando estabelecer ou renovar a conexão de Bluetooth e seguir o passo a passo exibido pelo sistema Pivi Pro.

NOVA VERSÃO

Pequenas, mas com grandes pretensões

A Yamaha Fazer FZ15 ABS investe em uma categoria premium de motos urbanas de baixa cilindrada

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Na Fazer FZ15 ABS, as tomadas de ar protuberantes fazem uso ativo do fluxo para ajudar a resfriar o motor

EDMUNDO DANTAS
AUTOMOTRIX

A família Fazer está crescendo, e sua versão mais nova, a FZ15, tem a missão de criar uma categoria premium de motos urbanas de baixa cilindrada. Agora, a linha Fazer 2023 passa a ser composta dos modelos 150, FZ15 e FZ25, as duas primeiras compartilhando o motor de 150 cm³ e a última com motor de 250 cm³.

Com o novo produto, o objetivo é oferecer uma alternativa mais requintada à recentemente renovada Honda CG 160. O modelo da Yamaha oferece farol com projetor, luz de posição e lanterna de LEDs, freio ABS na dianteira, a disco nas duas rodas, suspensão mononross, pneus largos e painel 100% digital.

De acordo com a Yamaha, as tecnologias exclusivas para o segmento tornarão a FZ15 o melhor produto de valor agregado do mercado. O preço sugerido é a partir de R\$ 16.990 mais frete (R\$ 17.555 mais frete para o estado de São Paulo) e pode ser adquirida na Blu Store, o e-commerce da Yamaha, ou nas mais de 480 concessionárias autorizadas e pontos de venda ao redor do País, que terão unidades de teste rde disponíveis em meios de setembro.

A Fazer FZ15 tem três opções de cores: azul metálico (racing blue), vermelho metálico (magma red) e preto metálico (midnight black).

O modelo pretende ser uma opção para quem busca uma moto para o dia a dia com visual diferenciado, tecnologia e segurança. O visual robusto traz

linhas agressivas e esportivas que evocam a "atitude" da família Fazer FZ. A Yamaha utilizou no novo modelo o conceito "fighting pose", ou "posição de combate" em português, cujas linhas da parte frontal, composta pelo conjunto tanque de combustível, tomadas laterais de ar e motor, criam um modelo musculoso, que remete a um animal em posição de combate.

Além do design, a funcionalidade foi aprimorada. As tomadas de ar protuberantes, que foram inspiradas em uma caça, fazem uso ativo do fluxo para ajudar a resfriar o motor. Na área da coluna de direção, que liga o quadro às mesas ao redor, a Fazer FZ15 não tem saliências visíveis, ajudando a criar a aparência integrada com o tanque de combustível em seu centro.

O layout coloca o contato da chave na frente do tanque de combustível em vez de próximo ao painel, o que facilita o acesso.

O conjunto óptico da Fazer FZ15 ABS conta com luz de posição e farol com projetor de LED, iluminação com fecho baixo e alto projetados em um único elemento. O modelo conta ainda com lampião de farol e lanterna de leds, com maior eficiência na iluminação.

O painel multifuncional é 100% digital, com iluminação em LED e fundo do tipo "blackout", contrastando as informações no display e facilitando a leitura tanto de dia quanto à noite. O painel conta com a função "Eco", para diminuir as despesas com combustível. Ele traz ainda indicador de marcha, que facilita a condução, marcador do nível de combustível, contadores, velocímetro, hodôme-

MOTOR

TEM 149 CC E GERA POTÊNCIA DE 12,2 CAVALOS COM GASOLINA E 12,4 CAVALOS COM ETANOL. E mesmo que equiva aos modelos Factor 150, Fazer 150 e Crosser 150 ABS.

tro total e dois parciais, relógio e as luzes indicadoras do sistema de ABS, do sistema Blueflex, de funcionamento da injeção e de piscas, farol alto e neutro.

O motor é o mesmo que equipa os modelos Factor 150, Fazer 150 e Crosser 150 ABS. Do tipo monocilíndrico arrefecido a ar, SOHC, com duas válvulas e quatro tempos, o motor da Fazer FZ15 tem exatos 149 cc e é capaz de gerar a potência de 12,2 cavalos quando abastecido com gasolina e 12,4 cavalos com etanol. Sua alimentação é feita pelo sistema de injeção eletrônica bicombustível Blueflex.

O motor conta com o YRCS (Yamaha Ram Air Cooling System), com a função de potencializar a refrigeração do sistema de ignição. O escapamento tem inspiração no da Fazer FZ25 na aparência e no ronco, mais grave e encorpado.

Em dois níveis, comprimido e largo, o assento da Fazer FZ15 traz ergonomia no encosto das pernas junto ao tanque e para o garupa, que conta com alça em alumínio.

O assento está a 790 milímetros do solo, facilitando o apoio dos pés no chão, inclusive dos motociclistas de baixa estatura. Total fabricado em aço, o chassi do tipo Diamante é leve e

resistente a torções. Na dianteira, os tubos internos dos amortecedores são reforçados, reduzindo torções do garfo. Na traseira, a suspensão é do tipo mononross, com curso de 120 milímetros e ajuste de pré-carga da mola em sete níveis de rigidez. As vantagens desse sistema — comum nas motos de média e alta cilindrada — utilizam o bicocho, que elimina dois amortecedores, é o maior curso da roda traseira, equilíbrio torcional, maior vida útil do amortecedor e melhor centralização de massas. Na prática, todos esses diferenciais resultam em maior estabilidade, maior conforto e maior segurança na pilotagem. O peso líquido da nova moto da Yamaha é de 135 quilos e a capacidade do tanque de combustível é de 11,9 litros.

Com dez raios, as rodas em liga leve seguem a proposta visual da moto. O diâmetro de ambas é de 17 polegadas, enquanto a largura na dianteira é de 2,5 polegadas, e na traseira, 4 polegadas. Para calçá-las, pneus radiais Pirelli Diablo Rosso II com medidas similares às da FZ25.

O pneu é o mais largo entre as motos da categoria no Brasil e o primeiro com construção radial. Além do ganho esportivo, pneus radiais mais largos garantem um comportamento mais estável da motocicleta e maior aderência para contornar curvas.

O sistema ABS (Anti-Lock Braking System) na dianteira impede o travamento da roda em condições de baixa aderência do piso, como asfalto molhado ou sujo, e em frenagens bruscas de emergência.

MOTOMAIS

EDMUNDO DANTAS



DIVULGAÇÃO

Safr de réplicas

Ter na garagem de casa uma moto que seja vencedora do Rali Dakar é um sonho comum a muitos pilotos, amadores e profissionais. Depois da austríaca KTM e da sueca Husqvarna, agora é a GasGas, fabricante da Catalunha especializada em motocicletas fora de estrada, que pretende fazer uma versão de rua diretamente derivada de sua RX 450F de competição. A RX 450F Réplica será um modelo de edição limitada com as mesmas especificações da moto que foi a vencedora da mais recente edição do Rali Dakar. Ainda não foram divulgadas as especificações da GasGas RX 450F Réplica, mas, como a marca espanhola compartilha conjuntos mecânicos com as motos da KTM, a atual KTM 450 Rali Réplica — que teve apenas 70 unidades fabricadas — dá algumas pistas. Além do motor de 449 cc, o modelo da GasGas deve ter estrutura compacta de aço cromoly, transmissão Pankl e escapamento Akrapovic.

DIVULGAÇÃO



Será que vem?

A nova Apache 160 esteve exposta durante o Festival Interlagos 2022, em junho, para uma avaliação de receptividade do público. Agora, parece que a Dafra está disposta a lançar o modelo no Brasil. A Apache 160 traz o motor monocilíndrico de quatro válvulas, SOHC, de refrigeração a óleo com "ram air assist", com 159,7 cilindradas, dotado da tecnologia "Race Derived O3C" da TVS, capaz de entregar a potência máxima de 17,5 cavalos a 9.250 rpm e 1,47 kgfm de torque aos 7.250 giros.

Câmbio de 5 marchas, três modos de pilotagem (Urban, Rain e Sport), faróis em LEDs, painel digital completo, freio ABS e conectividade com smartphone complementam o pacote. O estilo é herdado da Apache 200, comercializada pela Dafra no Brasil. É basicamente o mesmo design, mas em uma escala menor. O farol tem linhas agressivas com DRU em LEDs, a carenagem é avançada junto ao tanque e o tanque tem tampa estilo aviação. As rodas de liga leve são na cor preta.

Fase elétrica

Dois motociclistas eletrificados da Kawasaki devem ser lançados ainda este ano, buscando entrar na categoria equivalente aos modelos a gasolina com 160 cilindradas. Em uma prova no circuito de Suzuka, no Japão, há algumas semanas, a marca apresentou pela primeira vez publicamente uma motocicleta elétrica e uma híbrida. A híbrida tem porte similar ao de uma Ninja, enquanto a elétrica é menor, remetendo à Z250. Estima-se que a Kawasaki 100% elétrica tenha cerca de 14 ca-



DIVULGAÇÃO

valos de potência (11 kW). Um dos nomes cotado para o modelo é E2, e a expectativa é de que seja lançado em novembro no Japão. Preços, cores e outros detalhes serão revelados mais perto do lançamento.

+NA REDE

COLUMISTA

Confira novidades do mundo automotivo na aba Opinião, por Leandro Gameiro.

correiadoestado.com.br

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais
revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!